

INFORMAÇÃO PRÉ-CONTRATUAL SEGURO AUTOMÓVEL

(nos termos do Dec.-Lei n.º 72/2008 de 16 de Abril
e do Dec.-Lei n.º 291/2007 de 21 de Agosto)

SEGURADOR

MAPFRE Seguros Gerais S. A.

Sede Social: Rua Doutor António Loureiro Borges, 9,
Edifício Zenith – Miraflores, 1495-131 Algés
N.I.P.C.502 245 816 Capital social € 33.108.650

A MAPFRE Seguros Gerais S.A. é uma empresa de seguros, registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões sob o número 1145, podendo a informação de registo ser verificada em www.asf.com.pt.

Sem prejuízo da prestação das informações pré-contratuais e contratuais legalmente obrigatórias e dos esclarecimentos solicitados para fundamentar uma decisão informada por parte do cliente, o segurador não presta aconselhamento para os efeitos previstos no Regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros (RJDS) aprovado pela Lei 7/2019 de 16 de janeiro.

Informa-se que, quando a distribuição deste produto de seguros seja efetuada diretamente pelo segurador, os seus empregados comerciais recebem, pela referida distribuição, uma remuneração variável, sendo esta informação prestada em cumprimento do previsto no RJDS.

1. OBJETO E ÂMBITO DO CONTRATO

Cobertura obrigatória: Destina-se a cumprir a obrigação de seguro de responsabilidade civil automóvel fixada no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 291/2007, de 21 de agosto.

Garante, até aos limites e nas condições legalmente estabelecidas:

- A responsabilidade civil do tomador do seguro, proprietário do veículo, usufrutuário, adquirente com reserva de propriedade ou locatário em regime de locação financeira, bem como dos seus legítimos detentores e condutores, pelos danos, corporais e materiais, causados a terceiros;
- A satisfação da reparação devida pelos autores de furto, roubo, furto de uso de veículos ou de acidentes de viação dolosamente provocados.

Tomador do Seguro é a pessoa ou entidade que contrata com o segurador, sendo responsável pelo pagamento do prémio.

Segurado é a pessoa ou entidade titular do interesse seguro.

Terceiro é aquele que, em consequência de um sinistro coberto pelo contrato, sofra um dano suscetível de, nos termos da lei civil e da apólice, ser reparado ou indemnizado.

Dano Corporal é o prejuízo resultante de lesão da saúde física ou mental.

Dano Material é o prejuízo resultante de lesão de coisa móvel, imóvel ou animal.

Âmbito Territorial e Temporal: Abrange a responsabilidade civil emergente de acidentes ocorridos:

- Na totalidade dos territórios dos países cujos serviços nacionais de seguros tenham aderido ao Acordo entre os serviços nacionais de seguros, incluindo as estadias do veículo nalgum deles durante o período de vigência contratual;
- No trajeto que ligue diretamente dois territórios onde o Acordo do Espaço Económico Europeu é aplicável, quando nele não exista serviço nacional de seguros.

Os países referidos na alínea a) são, concretamente, os Estados membros da União Europeia, os demais países membros do Espaço Económico Europeu (Islândia, Liechtenstein e Noruega), e ainda a Suíça, Croácia, Ilhas Feroé, Ilhas da Mancha, Gibraltar, Ilha de Man, República de São Marino, Estado do Vaticano e Andorra, bem como os outros países cujos serviços nacionais de seguros adiram ao mencionado Acordo e que venham a ser indicados no contrato ou nos respetivos documentos probatórios.

Pode ainda abranger a responsabilidade civil decorrente da circulação do veículo em outros territórios para além dos mencionados, concretamente nos de Estados onde exista um serviço nacional de seguros que tenha aderido à seção II do Regulamento anexo ao Acordo entre os serviços nacionais de seguros, desde que seja garantida por um certificado internacional de seguro (“carta verde”) válido para a circulação nesses países.

O contrato cobre a responsabilidade civil por acidentes ocorridos no período de vigência do contrato nos termos legais aplicáveis.

Âmbito Material: Abrange:

- Relativamente aos acidentes ocorridos no território de Portugal, a obrigação de indemnizar estabelecida na lei civil;
- Relativamente aos acidentes ocorridos nos demais territórios dos países cujos serviços nacionais de seguros tenham aderido ao Acordo entre os serviços nacionais de seguros, a obrigação de indemnizar estabelecida na lei aplicável ao acidente, a qual, nos acidentes ocorridos nos territórios onde seja aplicado o Acordo do Espaço Económico Europeu, é substituída pela lei portuguesa sempre que esta estabeleça uma cobertura superior;
- Relativamente aos acidentes ocorridos no trajeto previsto na alínea b), apenas os danos de residentes em Estados membros e países cujos serviços nacionais de seguros tenham aderido ao Acordo entre os serviços nacionais de seguros e nos termos da lei portuguesa.

O contrato abrange os danos sofridos por peões,

ciclistas e outros utilizadores não motorizados das estradas apenas quando e na medida em que a lei aplicável à responsabilidade civil decorrente do acidente automóvel determine o ressarcimento desses danos.

Coberturas facultativas: As coberturas facultativas são disponibilizadas consoante a modalidade de seguro. Apenas se consideram contratadas as coberturas facultativas expressamente identificadas nas Condições Particulares da apólice.

Para efeito das coberturas facultativas entende-se por:

Condutor: Qualquer pessoa legalmente habilitada que, com a devida autorização do tomador do seguro, segurado ou proprietário do veículo, conduza o veículo no momento do acidente.

Condutor Habitual Efetivo: A pessoa, declarada na proposta ou nas Condições Particulares da apólice, que conduz com assiduidade o veículo seguro e cujas características constituem um fator de risco que pode influenciar o montante do prémio.

Cobertura(s) de Danos Próprios: Cobertura ou conjunto de coberturas facultativas que garantem os danos sofridos pelo veículo seguro em caso de sinistro. Para efeitos do contrato são consideradas coberturas de Danos Próprios as de Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02), Incêndio, Raio ou Explosão (CE 03) Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), Quebra de Vidros (CE 05), Riscos Catastróficos (CE 06), Grandes Danos (CE 07), Atos Maliciosos (CE 08), Valor em Novo (CE 09) e Quebra Isolada de Vidros (CE 27).

Valor em Novo: Preço de venda ao público do veículo seguro, em Portugal, no mês e ano da sua primeira matrícula, incluídos todos os impostos e encargos legais, inclui o valor de todos os extras não integrados de origem, **desde que sejam discriminados e valorados na apólice.**

Valor Venal: Valor do veículo seguro no momento imediatamente anterior ao sinistro e que está consignado na apólice, determinado na primeira anuidade pelo Guia *Eurotax* ou outro critério de determinação do valor seguro acordado entre as partes, e nas seguintes pelo valor resultante da aplicação legal das Tabelas de Desvalorização Mensal de Veículos anexas às Condições Gerais.

Perda Parcial: A MAPFRE considera que o veículo seguro se encontra em situação de perda parcial, quando, em caso de sinistro, os danos sofridos pelo mesmo, pelo seu valor ou natureza, não configurem uma perda total.

Perda Total: A MAPFRE considera que o veículo seguro se encontra em situação de perda total quando se verifique uma das seguintes hipóteses:

a) Tenha ocorrido o seu desaparecimento ou a sua destruição total;

- b) Para efeito da cobertura de Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), só se considera desaparecimento, quando este atingir mais de 60 dias, conforme disposto no nº 2 do artigo 3º da CE 04;
- c) Se constate que a reparação é materialmente impossível ou tecnicamente não aconselhável, por terem sido gravemente afetadas as suas condições de segurança;
- d) Para efeito da cobertura de Responsabilidade Civil Facultativa (CE 01), quando se constate que o valor estimado para a reparação dos danos sofridos, adicionado do valor do salvado, é superior a 100% do valor venal do veículo imediatamente antes do sinistro. No caso de veículos com idade superior a 5 anos, esta percentagem é majorada em 2% por cada ano de antiguidade acima de 5 anos, com o limite de 20%;
- e) Para efeito das coberturas de Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02), Incêndio, Raio ou Explosão (CE 03), Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), Quebra de Vidros (CE 05), Riscos Catastróficos (CE 06), Grandes Danos (CE 07) e Atos Maliciosos (CE 08), quando se constate que o valor estimado para a reparação dos danos sofridos é superior a 70% do valor venal do veículo consignado na apólice à data do sinistro;
- f) Para efeito da extensão de cobertura de Valor em Novo (CE 09), quando se constate que o valor estimado para a reparação dos danos sofridos é superior a 70% do valor do capital seguro.

Âmbito territorial das coberturas facultativas: Com exceção das coberturas de Veículo de Substituição (CE 12), Despesas por Privação Temporária da Carta da Condução (CE 13), Proteção Jurídica (CE 16), Assistência em Viagem, Veículo de Substituição por Avaria ou Acidente (CE 20), Proteção às Compras (CE 22) e Responsabilidade Civil Cargas e Descargas (CE 24), cujo âmbito territorial se define nas respetivas Condições Especiais, o contrato garante, relativamente às coberturas facultativas contratadas o âmbito territorial previsto para a cobertura obrigatória (ver pág.1).

Responsabilidade Civil Facultativa (CE01): Funciona complementarmente ao seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel ou fora do âmbito do mesmo, consoante se trate de veículos terrestres com ou sem motor, seus reboques e semirreboques sujeitos ou não àquela obrigação, garantindo, **até ao limite estabelecido nas Condições Particulares**, a responsabilidade civil do proprietário, usufrutuário, adquirente com reserva de propriedade ou locatário em regime de locação financeira bem como dos seus legítimos detentores e condutores, decorrente da circulação do veículo seguro, perante:

a) Terceiros não transportados e terceiros transportados a título oneroso, por danos

corporais ou materiais;

- b) Terceiros transportados a título gratuito, por danos corporais ou materiais culposamente causados pelo transportador e ainda, decorrentes apenas de lesões corporais, causados pelo transportador, sem culpa;
- c) Terceiros, por danos causados aos objetos e mercadorias transportados, de sua propriedade, quando expressamente indicados na apólice.

Garantias de Responsabilidade Civil Facultativa

Extra: Conjunto de extensões da cobertura de responsabilidade civil facultativa, disponibilizadas para contratação consoante a modalidade de seguro. **Apenas se consideram contratadas quando expressamente identificadas nas Condições Particulares da apólice.**

- **Condução Gratuita (CP 24):** Garante a extensão, excepcional e subsidiária, do capital da cobertura de Responsabilidade Civil Facultativa (CE 01) garantido pela apólice relativamente ao veículo seguro, à responsabilidade civil decorrente da condução gratuita, pelo segurado, de veículos de terceiros, seguros e matriculados em Portugal, de características iguais ou inferiores às do veículo seguro e que estejam garantidos ao abrigo de uma apólice vigente que na cobertura de Responsabilidade Civil Automóvel garanta apenas o capital mínimo obrigatório. **Esta garantia apenas é aplicável a veículos de terceiros, ligeiros de passageiros, de uso particular, com lotação máxima até 7 lugares, incluindo o do condutor.**

Esta garantia tem um âmbito territorial limitado ao território de Portugal Continental e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

- **Responsabilidade Civil Cruzada (CP 25):** Garante como extensão da cobertura de Responsabilidade Civil Facultativa (CE 01) a responsabilidade civil do segurado, **exclusivamente por danos materiais, causados pelo veículo seguro, quer por choque, nos termos em que o mesmo se encontra definido, quer por colisão decorrente da circulação simultânea e independente de veículos, nos veículos com peso bruto até 3.500 kg., de uso particular, das seguintes pessoas:**
 - Tomador do seguro;
 - Todos aqueles cuja responsabilidade é, nos termos legais, garantida, nomeadamente, em consequência da copropriedade do veículo seguro;
 - Representantes legais de pessoas coletivas ou sociedades responsáveis pelo acidente, quando no exercício das suas funções;
 - Cônjuge ou pessoa abrangida pelo regime da união de facto, ascendentes, descendentes ou adotados das pessoas

referidas nas alíneas a) e b), assim como outros parentes ou afins até ao 3º grau das mesmas pessoas, mas, neste último caso, só quando com elas coabitem ou vivam a seu cargo.

- **Condução de Velocípedes (CP 26):** Garante, **até ao limite estabelecido nas Condições Particulares**, como extensão da cobertura de Responsabilidade Civil Facultativa (CE 01), a condução de velocípedes sem motor ou com motor até 0,25 kw, na via pública pelo segurado. **Esta garantia tem um âmbito territorial limitado ao território de Portugal Continental e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.**

Choque, Colisão ou Capotamento (CE02): Garante os danos sofridos pelo veículo seguro em consequência de choque, colisão ou capotamento. Garante também, **até ao limite estabelecido nas Condições Particulares**, sem aplicação de franquia, os danos causados em objetos de uso pessoal do segurado, transportados no veículo seguro, danificados em consequência de sinistro garantido por esta cobertura e não indemnizados ao abrigo da cobertura de Acidentes do Condutor/Segurado (CE 14). Os objetos danificados serão indemnizados pelo seu valor em novo.

Choque é o embate do veículo contra qualquer corpo fixo ou o embate sofrido pelo veículo imobilizado, causado por outro veículo ou qualquer outro corpo em movimento.

Colisão é o embate entre o veículo em movimento e qualquer corpo em movimento.

Capotamento é o acidente em que o veículo perca a sua posição normal e que não resulte de choque ou colisão.

Objetos de Uso Pessoal são as malas, roupas, calçado e outros objetos de uso pessoal do segurado, transportados no veículo seguro.

Variação da Franquia: Se, no momento do sinistro, o condutor do veículo seguro tiver idade inferior a 25 anos e/ou carta há menos de 2 anos e o condutor declarado na apólice não tiver alguma dessas características, o valor da franquia a aplicar em Choque, Colisão ou Capotamento é de 10% do valor seguro, com as seguintes exceções: se a franquia contratada for de 10%, será aplicada uma franquia de 20% do valor seguro; se a franquia contratada for de 20%, mantém-se inalterada.

Incêndio, Raio ou Explosão (CE03): Garante os danos sofridos pelo veículo seguro em consequência de incêndio, raio ou explosão casual, provocado por causa inerente ou estranha ao veículo.

Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE04): Garante, em caso de furto, roubo ou furto de uso (tentado, frustrado ou consumado) do veículo seguro, a

indenização por desaparecimento total do veículo, das suas peças, acessórios ou extras ou por danos sofridos pelos mesmos em consequência desses atos.

Quebra de Vidros (CE05): Garante os danos causados nos vidros do veículo seguro, que resultem da sua quebra ou rotura, devido a uma causa violenta e instantânea, alheia à vontade do tomador do seguro, do segurado, do condutor e de pessoas sob a responsabilidade destes, encontrando-se o veículo em circulação, parado ou durante o seu transporte. **Esta cobertura garante, exclusivamente, os danos nos vidros (ou equivalente em polímero rígido) do para-brisas, do óculo traseiro, do teto de abrir ou panorâmico e laterais.**

Riscos Catastróficos (CE06): Garante os danos sofridos pelo veículo seguro em consequência dos seguintes riscos catastróficos:

- a) Tufões, ciclones, tornados e toda a ação direta de ventos fortes (**com velocidade superior a 80 Km/hora em contínuo ou em rajada**) ou choque de objetos arremessados ou projetados pelos mesmos, **sempre que a sua violência destrua ou danifique vários edifícios, objetos ou árvores num raio de 5 Km em redor do automóvel seguro;**
- b) Aluimentos, deslizamentos, derrocadas e afundimentos de terrenos, devidos a fenómenos geológicos;
- c) Ação direta de terremotos, erupções vulcânicas, maremotos e fogo subterrâneo e ainda incêndio resultante destes fenómenos;
- d) Inundações devidas a:
 - tromba de água ou queda de chuvas torrenciais, entendendo-se como tal a precipitação atmosférica de **intensidade superior a 10 milímetros em 10 minutos, no pluviómetro do Instituto de Meteorologia, ou que seja confirmada por esta entidade;**
 - rebentamento de adutores, coletores, drenos, diques e barragens;
 - enxurradas ou transbordamento do leito de cursos de água naturais ou artificiais.
- e) Queda de granizo.

Grandes Danos (CE07): Garante o valor venal por danos sofridos pelo veículo seguro, em consequência de Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02) e Riscos Catastróficos (CE 06), **mas unicamente quando se verifique a situação em que o valor da reparação a efetuar seja superior a 70% do valor venal do veículo seguro.**

Atos Maliciosos (CE08): Garante os danos sofridos pelo veículo seguro em consequência de:

- a) Atos de vandalismo ou maliciosos, entendendo-se como tal os atos causados por terceiros **com o exclusivo intuito de apenas danificar o veículo seguro;**
- b) Greves, tumultos, motins e alterações da ordem pública;

- c) Atos de qualquer autoridade legalmente constituída, em virtude de medidas tomadas por ocasião das ocorrências mencionadas nas alíneas anteriores, para salvaguarda ou proteção de pessoas e bens.

Valor em Novo (CE09): Garante, **até ao limite estabelecido nas Condições Particulares**, a indenização pelo valor em novo do veículo em caso de Perda Total como consequência de sinistro garantido ao abrigo das coberturas de Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02), Incêndio, Raio ou Explosão (CE 03), Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), Riscos Catastróficos (CE 06), Grandes Danos (CE 07) e Atos Maliciosos (CE 08), quando contratadas.

Esta extensão de cobertura só funciona:

- a) **Para veículos ligeiros de passageiros: Durante os primeiros 36 meses de existência do veículo, contados a partir da data da sua primeira matrícula constante no respetivo Livrete de circulação ou Certificado de Matrícula, cessando automaticamente os seus efeitos na data de vencimento do contrato imediatamente posterior ao termo do 36º mês do veículo seguro;**
- b) **Para motociclos: Durante os primeiros 12 meses de existência do veículo, contados a partir da data da sua primeira matrícula constante no respetivo Livrete de circulação ou Certificado de Matrícula, cessando automaticamente os seus efeitos na data de vencimento do contrato imediatamente posterior ao termo do 12º mês do veículo seguro;**
- c) **Para os restantes veículos: Durante os primeiros 24 meses de existência do veículo, contados a partir da data da sua primeira matrícula constante no respetivo Livrete de circulação ou Certificado de Matrícula, cessando automaticamente os seus efeitos na data de vencimento do contrato imediatamente posterior ao termo do 24º mês do veículo seguro.**

Uma vez verificada a Perda Total do veículo seguro, o ressarcimento de danos será efetuado de acordo com o seguinte:

- a) **O segurado poderá optar por um veículo novo da mesma marca, modelo e versão do veículo seguro ou pelo valor daquele, determinado pela entidade importadora;**
- b) **Caso a marca, modelo e versão do veículo seguro já não seja fabricada, o valor em novo a considerar será o último conhecido, indicado pelo importador, corrigido pelo Índice de Preços no Consumidor publicado pelo INE.**

A esta extensão de cobertura não são aplicáveis as Tabelas de Desvalorização Mensal de Veículos.

Paralisação do Veículo (CE 11): Garante o pagamento do valor diário indicado nas Condições Particulares, em caso de paralisação do veículo seguro, devido a acidente participado à MAPFRE e garantido por uma das seguintes coberturas — Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02), Incêndio, Raio ou Explosão (CE 03), Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), Quebra de Vidros (CE 05), Riscos Catastróficos (CE 06), Atos Maliciosos (CE 08) e Quebra Isolada de Vidros (CE 27), desde que contratada(s).

Para efeito desta cobertura considera-se:

- a) **Que o limite máximo para efeitos de indemnização, em cada anuidade, é de 30 dias efetivos, não sendo encurtado pela eventual existência de uma franquia em dias;**
- b) **Que o período de paralisação tem início no dia seguinte àquele em que for dado conhecimento, por escrito, à MAPFRE, da imobilização do veículo;**
- c) Período de paralisação, o número de dias tecnicamente necessários para a reparação dos danos, estabelecido pelo perito da MAPFRE, de acordo com a oficina reparadora, acrescido dos sábados, domingos e feriados que ocorram no seu decurso, do tempo de espera para a peritagem e para desmontagem do veículo para orçamentação;
- d) **Que, na falta de acordo, o perito da MAPFRE indicará a oficina alternativa capaz de realizar os respetivos trabalhos de desmontagem e reparação, com qualidade, no prazo fixado;**
- e) **Que ao período de paralisação será deduzido o número de dias estipulado na franquia constante da apólice, sem prejuízo do estipulado nas alíneas anteriores.**

No período de paralisação, previsto na alínea c), não se inclui o período de tempo, imputável ao segurado, por falta de autorização deste para a desmontagem do veículo seguro.

No caso de Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), considera-se como paralisação o período em que o veículo está desaparecido, contado após a participação às autoridades e à MAPFRE, acrescido do período de paralisação correspondente ao número de dias tecnicamente necessário para a sua reparação, como definido nas alíneas c), d) e e) supra, se o veículo aparecer danificado, até ao limite máximo de 30 dias.

Em caso de acidente, cuja responsabilidade seja imputável a terceiro e quando a regularização do sinistro seja feita por aquele ou pela entidade responsável, o tomador e/ou segurado compromete(m)-se a facultar à MAPFRE o orçamento em que se discriminem o teor da reparação, a data do seu início e o número de dias necessários à sua conclusão, podendo a MAPFRE, se entender necessário, mandar vistoriar o veículo.

Veículo de Substituição (CE 12): Garante o aluguer de um veículo de substituição caso o segurado fique privado do uso do veículo seguro por imobilização ocasionada por Perda Parcial ou Total **em consequência de sinistro garantido pelas coberturas de Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02), Incêndio, Raio ou Explosão (CE 03), Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), Quebra de Vidros (CE 05), Riscos Catastróficos (CE 06), Atos Maliciosos (CE 08) ou Quebra Isolada de Vidros (CE 27), desde que contratadas.**

Esta cobertura é limitada ao máximo de 30 dias por sinistro e anuidade.

O veículo de substituição será um veículo ligeiro de passageiros ou misto, de acordo com o grupo escolhido, até ao limite de 2.000 c.c.

Caso não haja disponível, no mercado de aluguer, um veículo com o mesmo tipo de combustível, a MAPFRE assumirá a despesa adicional suportada pelo segurado em virtude da diferença de combustível.

Em caso de Perda Parcial, a MAPFRE facultará o aluguer de um veículo de substituição **pelo período de imobilização e/ou reparação do veículo seguro sinistrado.**

Em caso de Perda Total, a MAPFRE facultará o aluguer de um veículo de substituição **pelo período de imobilização do veículo seguro sinistrado, até ao limite máximo de 8 dias após a data de envio, pela MAPFRE, da carta registada a comunicar a Perda Total.**

Para efeito desta cobertura considera-se:

- a) **Que os limites máximos estabelecidos não se consideram encurtados pela eventual existência de uma franquia em dias;**
- b) **Que o período de imobilização tem início no dia seguinte àquele em que for dado conhecimento por escrito à MAPFRE da imobilização do veículo;**
- c) Período de imobilização, o número de dias tecnicamente necessárias para a reparação dos danos, estabelecido pelo perito da MAPFRE, de acordo com a oficina reparadora, acrescido dos sábados, domingos e feriados que ocorram no seu decurso, do tempo de espera para a peritagem e para desmontagem do veículo para orçamentação;
- d) **Que, na falta de acordo, o perito da MAPFRE indicará a oficina alternativa capaz de realizar os respetivos trabalhos de desmontagem e reparação, com qualidade, no prazo fixado;**
- e) **Que ao período de imobilização será deduzido o número de dias estipulado na franquia constante da apólice, sem prejuízo do estipulado nas alíneas anteriores.**

No período de imobilização, previsto na alínea c), não se inclui o período de tempo, imputável ao segurado, por falta de autorização deste para a desmontagem do veículo seguro.

No caso de Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), considera-se como imobilização o período em que o veículo está desaparecido, contado após a participação às autoridades e à MAPFRE, acrescido do número de dias tecnicamente necessário para a sua reparação, como definido nas alíneas c), d) e e) se o veículo aparecer danificado, até ao limite máximo de 30 dias.

Em caso de ocorrência de sinistro de choque, colisão ou capotamento com o veículo de substituição, será aplicada a mesma franquia da cobertura de Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02).

Esta cobertura tem um âmbito territorial limitado ao território de Portugal Continental e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, podendo ser convencionalizada pelas partes uma extensão territorial de cobertura.

Despesas por Privação Temporária da Carta de Condução (CE13): Garante o pagamento de despesas comprovadas de deslocação em Portugal, até ao limite estabelecido nas Condições Particulares, quando o segurado, conduzindo o veículo seguro no território português, fique temporariamente privado da sua carta de condução, por decisão administrativa ou sentença judicial transitada em julgado, como consequência da prática de contraordenação grave, conforme previsto no Código da Estrada.

O pagamento de despesas fica limitado ao valor diário e período máximo indicado nas Condições Particulares da apólice, durante o prazo de privação da carta de condução.

O segurado facultará à MAPFRE toda a informação necessária sobre processos administrativos ou judiciais que possam dar lugar à privação temporária da Carta de Condução, incluindo certidões de participação de acidente de viação e inquéritos elaborados pelas autoridades policiais.

O segurado apresentará à MAPFRE a decisão administrativa ou sentença judicial que determinou a privação do uso da carta de condução, assim como o recibo da sua entrega às entidades oficiais competentes.

A MAPFRE, uma vez recebida a documentação descrita, pagará ao segurado, o valor diário compensatório das despesas apresentadas e documentadas.

Esta cobertura garante o pagamento de despesas de deslocação em Portugal, por contraordenações graves praticadas em Portugal Continental e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Acidentes do Condutor/Segurado (CE14): Garante, até aos limites estabelecidos nas Condições Particulares, em caso de acidente de que resultem lesões corporais nas pessoas seguras, o pagamento de:

- a) Capital por Morte ou Invalidez Permanente Parcial ou Absoluta;
- b) Despesas Médicas, Hospitalares, Medicamentosas, de Diagnóstico e de Transporte (necessárias e devidamente justificadas para tratamento das lesões corporais sofridas em consequência do acidente);
- c) Subsídio Diário em caso de internamento hospitalar por Incapacidade Temporária Absoluta;
- d) Reembolso de Despesas necessárias e justificadas, para adaptação funcional do veículo e da habitação em caso de Invalidez permanente igual ou superior a 65%;
- e) Indemnização por Danos na Roupas e Calçado das pessoas seguras.

Acidente: Todo o acontecimento súbito, imprevisível e violento, exterior e estranho à vontade das pessoas seguras, ocorrido em consequência exclusiva da circulação rodoviária, quer o veículo seguro se encontre ou não em movimento, compreendendo o transporte de pessoas, a entrada ou saída para o veículo seguro e trabalhos de pequena reparação ou desempanagem do mesmo, durante uma viagem ou deslocação, independentemente da imputação de responsabilidade civil.

Pessoas Seguras: O condutor do veículo seguro e o segurado.

O valor dos capitais seguros indicados na apólice, para qualquer das garantias desta cobertura é único, pelo que quando as pessoas seguras forem diferentes, em caso de sinistro em que ambas sejam afetadas, será dividido pelas duas.

No caso de morte de qualquer das pessoas seguras, ocorrida imediatamente ou até 2 anos após o acidente e como consequência direta e necessária deste, o capital respetivo será pago aos seus herdeiros legais, salvo indicação em contrário expressa na apólice.

As garantias de Morte e de Invalidez Permanente não são cumuláveis, pelo que, se qualquer das pessoas seguras falecer, até 2 anos após a data do acidente e como consequência direta e necessária deste, ao capital por morte será deduzido o capital por invalidez permanente que eventualmente já lhe tenha sido atribuído ou pago relativamente ao mesmo acidente.

A Invalidez Permanente, Parcial ou Absoluta, será fixada pelos Serviços Clínicos da MAPFRE de harmonia com a Tabela Nacional para Avaliação de Incapacidades Permanentes em Direito Civil, em vigor à data do sinistro.

O grau de desvalorização correspondente aos defeitos físicos da(s) pessoa(s) segura(s), já existentes à data do acidente, será deduzido ao fixar-se a desvalorização resultante deste.

No caso de invalidez permanente, clinicamente constatada e sobrevinda até 2 anos após o acidente e como consequência direta e necessária deste, a

MAPFRE pagará o capital à pessoa segura.

No caso de invalidez permanente parcial, a MAPFRE pagará a percentagem do capital seguro correspondente ao grau de invalidez.

No caso de invalidez permanente absoluta, a MAPFRE pagará a totalidade do respetivo capital seguro.

No caso de internamento hospitalar por incapacidade temporária absoluta, **sobrevinda no decorrer de 180 dias após a data do acidente e como consequência direta e necessária deste**, a MAPFRE pagará um subsídio diário **até ao máximo de 360 dias desde a data em que a pessoa segura foi internada**.

A roupa e calçado danificados serão indemnizados pelo seu valor em novo.

As pessoas seguras obrigam-se a:

- a) **Juntar à participação de sinistro os boletins de exame médico e toda a informação necessária ao aferimento do seu estado clínico;**
- b) **Em caso de morte, comunicá-la à MAPFRE, através dos seus herdeiros ou da outra pessoa segura, no prazo de 8 dias após o óbito, sem prejuízo da participação de sinistro;**
- c) **Permitir que os serviços clínicos da MAPFRE acompanhem o seu tratamento através de pedidos de informação, visitas, exames ou quais quer outros meios de diagnóstico, sob pena de a MAPFRE não ser responsável por quaisquer pagamentos a que eventualmente tenham direito.**

A MAPFRE não responderá:

- a) **Pelo agravamento das lesões resultantes do acidente, em consequência de falta ou atraso na prestação de assistência imputável ao próprio sinistrado ou de inobservância de prescrições médicas;**
- b) **Por qualquer pagamento de capitais quando, tendo requerido a exumação ou autópsia para esclarecimento das circunstâncias em que ocorreu a morte, a esta diligência se opuserem o segurado ou os beneficiários das pessoas seguras.**

Acidentes dos Ocupantes Sem Condutor (CE15): Garante, **até aos limites estabelecidos nas Condições Particulares**, em caso de acidente de que resultem lesões corporais nas pessoas seguras, o pagamento de:

- a) **Capital por Morte ou Invalidez Permanente Parcial ou Absoluta;**
- b) **Despesas Médicas, Hospitalares, Medicamentosas, de Diagnóstico e de Transporte (necessárias e devidamente justificadas para tratamento das lesões corporais sofridas em consequência do acidente);**
- c) **Indemnização por danos causados na roupa e calçado das pessoas seguras.**

O reembolso de despesas e o pagamento de

indemnizações ao abrigo das alíneas b) e c) apenas funcionam em caso de insuficiência ou ineficácia do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel. O pagamento de capital ao abrigo da alínea a) é cumulável com outras prestações da mesma natureza ou de natureza indemnizatória.

Acidente: Todo o acontecimento súbito, imprevisível e violento, exterior e estranho à vontade das pessoas seguras, ocorrido em consequência exclusiva da circulação rodoviária, quer o veículo seguro se encontre ou não em movimento, compreendendo o transporte de pessoas, a entrada ou saída para o veículo seguro e trabalhos de pequena reparação ou desmanagem do mesmo, durante uma viagem ou deslocação, independentemente da imputação de responsabilidade civil.

Pessoas Seguras: Todos os ocupantes do veículo seguro, **excluindo o condutor**.

O valor dos capitais seguros, indicado na apólice, para qualquer das garantias desta cobertura, é estabelecido por cada pessoa segura, até ao limite máximo de lotação fixado no Livrete do veículo ou no Certificado de Matrícula.

Em caso de acidente, se a lotação se encontrar excedida, todos os capitais serão rateados pelo número de pessoas seguras que seguíam no veículo seguro.

No caso de morte de qualquer das pessoas seguras, **ocorrida imediatamente ou até 2 anos após o acidente e como consequência direta e necessária deste**, o capital respetivo será pago aos seus herdeiros legais, salvo indicação em contrário expressa na apólice.

No caso de morte de pessoas seguras com menos de 14 anos de idade, a MAPFRE pagará, em substituição do capital por morte, para além das despesas médicas e de hospitalização, um capital suficiente para assegurar o pagamento das Despesas de Funeral.

As garantias de morte e de invalidez permanente não são cumuláveis, pelo que, se qualquer das pessoas seguras falecer, até 2 anos após a data do acidente e como consequência direta e necessária deste, ao capital por Morte será deduzido o capital por Invalidez Permanente que eventualmente já lhe tenha sido atribuído ou pago relativamente ao mesmo acidente.

A Invalidez Permanente, Parcial ou Absoluta, será fixada pelos Serviços Clínicos da MAPFRE de harmonia com a Tabela Nacional para Avaliação de Incapacidades Permanentes em Direito Civil, em vigor à data do sinistro.

O grau de desvalorização correspondente aos defeitos físicos da pessoa segura, já existentes à data do acidente, será deduzido ao fixar-se a desvalorização resultante deste.

No caso de Invalidez Permanente, **cl clinicamente**

constatada e sobrevinda até 2 anos após o acidente e como consequência direta e necessária deste, a MAPFRE pagará o capital à pessoa segura.

No caso de Invalidez Permanente Parcial, a MAPFRE pagará a percentagem do capital seguro correspondente ao grau de Invalidez.

No caso de Invalidez Permanente Absoluta, a MAPFRE pagará a totalidade do respetivo capital seguro.

A roupa e calçado danificados serão indemnizados pelo seu valor em novo.

O segurado / pessoas seguras obriga(m)-se a:

- a) Juntar à participação de sinistro os boletins de exame médico e toda a informação necessária ao aferimento do estado clínico das pessoas seguras;
- b) Em caso de morte, comunicá-la à MAPFRE, no prazo de 8 dias após o óbito, através dos seus herdeiros ou de outra pessoa segura, sem prejuízo da participação de sinistro.

As pessoas seguras deverão sempre permitir que os serviços clínicos da MAPFRE acompanhem o seu tratamento através de pedidos de informação, visitas, exames ou quaisquer outros meios de diagnóstico, sob pena de a MAPFRE não ser responsável por quaisquer pagamentos a que eventualmente tenham direito.

A MAPFRE não responderá:

- a) Pelo agravamento das lesões resultantes do acidente, em consequência de falta ou atraso na prestação de assistência imputável ao próprio sinistrado ou de inobservância de prescrições médicas;
- b) Por qualquer pagamento de capitais quando, tendo requerido a exumação ou autópsia para esclarecimento das circunstâncias em que ocorreu a morte, a esta diligência se opuserem o segurado ou os beneficiários das pessoas seguras.

Assistência em Viagem (CE17): Garante a prestação dos serviços e o pagamento das indemnizações constantes das Tabelas de Assistência em Viagem anexas às Condições Gerais, em consequência de uma situação prevista na respetiva Condição Especial e ocorrida no decurso de uma viagem ou deslocação.

Para efeitos desta cobertura consideram-se **pessoas seguras**:

- a) O tomador do seguro;
- b) O segurado, quando o tomador do seguro for uma pessoa coletiva, ou o condutor habitual referido na apólice, quando o tomador e o segurado forem pessoas coletivas;
- c) O cônjuge ou pessoa abrangida pelo regime da união de facto, ascendentes, descendentes em primeiro grau do tomador do seguro (ou do segurado, quando o tomador do seguro for uma pessoa coletiva ou ainda do condutor habitual

referido na apólice, quando o tomador do seguro e o segurado forem pessoas coletivas) e legalmente equiparados, desde que coabitem com ele em comunhão de mesa e habitação ou vivam a expensas suas, mesmo que viajem separadamente e em qualquer meio de transporte;

- d) A pessoa devidamente habilitada que, com autorização do tomador do seguro, segurado ou condutor habitual, conduzia o veículo seguro no momento da ocorrência do sinistro, quando não for o condutor habitual declarado na apólice e os restantes ocupantes do veículo seguro, aquela e estes apenas se o veículo seguro for afetado por avaria, acidente de viação, furto, roubo ou furto de uso.

A **morada de referência** para todas as garantias de Assistência em Viagem é a que figura na apólice para o tomador do seguro ou para o segurado. Quando o tomador do seguro for uma pessoa coletiva e a morada do condutor habitual, expressa na apólice for diferente, esta será considerada como morada de referência.

Esta cobertura é válida em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores a partir da residência habitual do tomador do seguro (ou do segurado se o tomador do seguro for uma pessoa coletiva ou do condutor habitual mencionado na apólice se o tomador do seguro e o segurado forem pessoas coletivas) e em qualquer parte do mundo quando o período de permanência fora de Portugal Continental e das Regiões Autónomas não exceda 60 dias consecutivos.

As garantias relativas ao veículo seguro e seus ocupantes, válidas fora de Portugal Continental e das Regiões Autónomas, bem como as garantias de Defesa e Assistência Jurídica no Estrangeiro, ficam limitadas a todos os países da Europa e das margens do Mediterrâneo.

Garantias Relativas às Pessoas Seguras:

- a) **Transporte ou Repatriamento Sanitário no caso de Lesões ou Doença:** Despesas de transporte sanitário das pessoas seguras, em ambulância ou no meio recomendado pelo médico responsável, até ao Centro Hospitalar mais adequado ou até à residência habitual.
- b) **Transporte ou Repatriamento das Pessoas Seguras Acompanhantes:** Quando a lesão ou doença de uma das pessoas seguras não permita a continuação da viagem, garante o pagamento das despesas de transporte dos acompanhantes até à residência habitual ou até ao local onde a primeira se encontre hospitalizada. Se alguma das pessoas for menor de 15 anos e não tiver acompanhante, garante o acompanhamento adequado durante a viagem até à residência habitual ou lugar de hospitalização.

c) Transporte e Estada de um Familiar da Pessoa Segura Hospitalizada: Quando o período de hospitalização de quaisquer pessoas seguras for superior a 5 dias, garante a um familiar o pagamento do custo da viagem de ida e volta até ao local de hospitalização e de estada no mesmo.

d) Transporte das Pessoas Seguras por Interrupção da Viagem devido ao Falecimento de um Familiar: Despesas de transporte da(s) pessoa(s) segura(s), quando deva(m) interromper a viagem por falecimento, em Portugal, do seu cônjuge ou pessoa abrangida pelo regime da união de facto, de um familiar, ascendente ou descendente até ao 2º grau na linha reta, até ao lugar de enterro, em Portugal, quando:

- A deslocação não seja possível no meio de transporte utilizado na viagem em virtude de o mesmo se encontrar imobilizado por avaria, acidente, furto, roubo ou furto de uso;
- O título de transporte não seja passível de alteração de datas e/ou percursos;
- Embora seja possível a utilização do veículo seguro, a distância a que se encontra do local de enterro não lhe permita chegar ao mesmo nas 24 horas seguintes à comunicação à MAPFRE (disposição aplicável apenas no caso de veículos da categoria Pesados).

e) Assistência Sanitária por Lesão ou Doença das Pessoas Seguras no Estrangeiro: Nos casos de lesão ou doença das pessoas seguras no estrangeiro, garante o pagamento das despesas de hospitalização, intervenções cirúrgicas, honorários médicos e produtos farmacêuticos recomendados pelo médico.

Nos casos de consultas, desde que as mesmas não sejam em consequência de qualquer tipo de acidente sofrido pela pessoa segura, ou não tenham sido prescritas pelo médico, haverá lugar ao pagamento de uma franquia que deverá ser liquidada no ato.

f) Prolongamento da Estada das Pessoas Seguras no Estrangeiro por Lesão ou Doença: Despesas de hotel das pessoas seguras quando, por lesão ou doença, e mediante prévia recomendação médica, se lhe(s) imponha o prolongamento da estada no estrangeiro para tratamento sanitário.

g) Transporte ou Repatriamento de Pessoas Seguras Falecidas e dos Acompanhantes seguros: No caso de falecimento de quaisquer pessoas seguras, a MAPFRE tratará das formalidades para repatriamento do corpo, garantindo o pagamento das despesas de transporte até ao lugar de enterro em Portugal. Garante os encargos com o processo e as despesas de transporte ou repatriamento dos acompanhantes seguros até ao lugar de residência habitual ou até ao lugar do enterro,

quando:

- A deslocação não seja possível no meio de transporte utilizado na viagem em virtude de o mesmo se encontrar imobilizado por avaria, acidente, furto, roubo ou furto de uso;
- O título de transporte não seja passível de alteração de datas e/ou percursos.

Se alguma das pessoas seguras for menor de 15 anos e não tiver acompanhante, garante o acompanhamento adequado durante a viagem.

h) Transmissão de Mensagens Urgentes: Transmissão de mensagens urgentes das pessoas seguras que se refiram a quaisquer das modalidades de prestação previstas na apólice.

i) Deslocações Urgentes por Ocorrência de Sinistro Grave na Residência Habitual

Esta garantia não é aplicável a veículos da categoria Pesados.

Garante o pagamento das despesas de deslocação do tomador do seguro (ou do segurado, se o tomador do seguro for uma pessoa coletiva, ou do condutor habitual mencionado na apólice, se o tomador do seguro e o segurado forem pessoas coletivas), bem como do seu agregado familiar, até à sua residência habitual, quando:

- Na mesma, tenha ocorrido um sinistro de furto com violação de portas e janelas, incêndio ou explosão que a torne inabitável ou sujeita, devido à gravidade do risco, a maiores danos, de tal forma que se torne imprescindível a sua presença imediata e seja necessária e inadiável a viagem;
- Não seja possível a utilização do veículo seguro, em virtude de o mesmo se encontrar imobilizado por avaria, acidente, furto, roubo ou furto de uso;
- Embora seja possível a utilização do veículo seguro, a distância a que se encontra do local de sinistro não lhe permita chegar ao mesmo nas 24 horas seguintes à comunicação do sinistro à MAPFRE;
- Não seja passível de alteração o título de transporte utilizado na viagem. Nos casos em que seja possível a sua utilização, de correrão por conta da MAPFRE os custos inerentes à reemissão do mesmo.

j) Localização e Envio de Medicamentos de Urgência para o Estrangeiro: Envio de Medicamentos indispensáveis, de uso habitual da Pessoa Segura, quando não seja possível obtê-los localmente ou não sejam substituíveis por sucedâneos e desde que os mesmos se encontrem disponíveis em Portugal. **Decorrerão por conta da pessoa segura o custo dos medicamentos e as taxas e despesas alfandegárias.**

k) Adiantamento de Fundos no Estrangeiro
Esta garantia não é aplicável a veículos da categoria Pesados.

Em caso de roubo ou extravio de bagagens ou valores monetários, não recuperados no prazo de 24 horas, garante o adiantamento das verbas necessárias à substituição dos bens desaparecidos até ao limite previsto nas Condições Particulares. **Este adiantamento só será concedido, após participação às autoridades competentes e entrega de comprovativo pecuniário de igual montante em Portugal (por exemplo cheque visado ou numerário) a um dos prestadores do Serviço de Assistência ou nas instalações da em presa de Assistência.**

Garantias Relativas ao Veículo Seguro e Seus Ocupantes:

Salvo convenção em contrário nas Condições Particulares, quando, à data da contratação, o veículo usado se encontre sem seguro válido por um período igual ou superior a 30 dias, às garantias em caso de avaria é aplicável um período de carência de 15 dias contados da data de início do risco.

a) Despesas de Reboque ou Transporte do Veículo seguro por Avaria ou Acidente: No caso de imobilização do veículo seguro por avaria ou por acidente, garante a procura de reboque ou transporte até à oficina escolhida pela pessoa segura, bem como o pagamento das despesas correspondentes.

b) Remoção ou Extração do Veículo seguro: Despesas com a remoção ou extração do veículo seguro (todo o trabalho necessário à colocação do veículo sinistrado na via em que o mesmo circulava).

As garantias constantes nas alíneas a) e b) ficam sujeitas ao limite conjunto de 3 sinistros por veículo e anuidade.

c) Estada e Transporte das Pessoas Seguras no Caso de Imobilização ou de Furto, Roubo ou Furto de Uso do Veículo seguro: No caso de avaria, acidente ou Furto, Roubo ou Furto de Uso do veículo seguro (**após a correspondente queixa perante as autoridades competentes**), garante o pagamento das seguintes despesas:

c.1) Estada das Pessoas Seguras num hotel

- Quando a reparação do veículo seguro não possa ser efetuada no mesmo dia da imobilização e precise de tempo superior a duas horas, de acordo com as indicações técnicas do fabricante;

ou

- Quando a recuperação do veículo seguro não seja efetuada no mesmo dia da comunicação à MAPFRE.

c.2) Transporte ou Repatriamento até à residência habitual

- Quando a reparação do veículo seguro não possa ser efetuada dentro das 48 horas seguintes à imobilização do mesmo e precise de tempo superior a 6 horas de acordo com as indicações técnicas do fabricante;

ou

- Quando a recuperação do veículo não tenha ocorrido dentro das 48 horas seguintes à comunicação à MAPFRE.

Se as pessoas seguras optarem pela continuação da viagem até ao ponto de destino, garante as despesas de transporte correspondentes, **desde que não sejam superiores às prestações previstas no parágrafo anterior.**

c.3) Nos casos previstos em c.2), se as pessoas seguras forem duas ou mais, poderão optar pelo aluguer, durante 48 horas, de uma viatura de características semelhantes às do veículo seguro.

d) Ajuda na Localização de Veículos Furtados ou Roubados: Colaboração com as pessoas seguras em todas as diligências necessárias para a localização do veículo seguro furtado ou roubado.

e) Transporte, Repatriamento, Depósito ou Custódia do Veículo Imobilizado ou Recuperado

Os serviços de transporte e repatriamento de veículo imobilizado ou recuperado não são aplicáveis a veículos da categoria pesados.

Se a reparação do veículo seguro exigir uma imobilização superior a 72 horas ou, no caso de furto, roubo ou furto de uso, se a localização do mesmo se verificar após partida das pessoas seguras, garante o pagamento das seguintes despesas:

- Transporte do veículo seguro até à residência habitual das pessoas seguras;
- Depósito e custódia do veículo reparado ou recuperado;
- Transporte da pessoa segura ou outro por ela designado, até ao lugar de imobilização do veículo reparado ou recuperado, no caso da pessoa segura optar por tratar pessoalmente do transporte do veículo.

A MAPFRE não será responsável pelas despesas indicadas quando o custo da reparação do veículo seguro exceda o valor venal do mesmo.

f) Serviço de Motorista Profissional por Impossibilidade da Pessoa Segura

Esta garantia não é aplicável a veículos das categorias pesados e motociclos

Quando por motivo de lesão, doença ou falecimento, a pessoa segura esteja impossibilitada para a condução do veículo, e

sempre que nenhum dos acompanhantes a possa substituir, garante a contratação de um motorista profissional para o transporte do veículo e dos ocupantes até à residência habitual em Portugal ou até ao ponto de destino previsto da viagem, desde que a distância não seja superior ao regresso à residência habitual. **Decorrem por conta da pessoa segura todas as despesas relacionadas com o veículo seguro, tais como combustível, portagens, "ferrys" e similares.**

- g) Localização e Envio de Peças Sobresselentes:** Localização de peças sobresselentes necessárias para a reparação do veículo seguro, sempre que não seja possível obtê-las no local de reparação e as peças se encontrem disponíveis em Portugal, assumindo os custos de envio das mesmas até à oficina onde se encontra o veículo seguro. **Decorrem por conta da pessoa segura o custo das peças sobresselentes e as taxas e despesas alfandegárias.**
- h) Substituição da Roda em Caso de Furo ou Rebentamento de Pneu em Portugal.** Esta garantia não é aplicável a veículos da categoria de pesados.
Em caso de furo ou rebentamento de pneu do veículo seguro, em Portugal, garante o envio de um mecânico para proceder à substituição da roda, suportando as respetivas despesas de deslocação.
Se a substituição se revelar impossível, garante as despesas de reboque do veículo e transporte dos passageiros, desde o local de imobilização até à oficina mais próxima.
Decorrem por conta da pessoa segura os gastos relacionados com a reparação e/ou aquisição de pneus ou câmaras de ar.
- i) Falta ou Troca de Combustível em Território Nacional**
Esta garantia não é aplicável a veículos da categoria pesados.
Em caso de imobilização do veículo seguro por falta de combustível em território nacional, garante o envio, assumindo o respetivo custo da deslocação, de um colaborador da rede externa, munido do combustível necessário, de modo a permitir a continuação da viagem.
Em caso de imobilização do veículo seguro por troca de combustível em território nacional, garante o reboque do veículo até à oficina ou concessionário mais próximo(a).
Decorrem por conta da pessoa segura os gastos relacionados com o combustível, bem como os eventuais custos de mão-de-obra necessários para colocar o veículo em funcionamento.
- j) Perda, Furto ou Roubo de Chaves em Território Nacional**
Esta garantia não é aplicável a veículos da categoria pesados.

Nos casos de perda, furto ou roubo de chaves em território nacional, garante o envio de um pronto-socorro a fim de recolher o veículo seguro para a base do rebocador mais próxima do local onde se encontra, de modo a que o mesmo fique em segurança.

Nos casos de perda, furto ou roubo de chaves, garante ainda o transporte da pessoa segura desde a sua residência habitual, até à base do rebocador a fim de recuperar a viatura recolhida.

Apenas decorrem por conta da MAPFRE os custos relativos à deslocação do pronto-socorro bem como o primeiro dia de recolha da viatura.

Procura e Transporte de Bagagens Perdidas:

- a) Localização e Transporte de Bagagens:** No caso de furto, roubo ou extravio de bagagem e depois de feita, pelas pessoas seguras, a respetiva participação às autoridades competentes, garante toda a colaboração nas diligências necessárias para a sua recuperação. No caso de recuperação das bagagens, a MAPFRE encarregar-se-á do transporte até ao ponto de destino da viagem ou até à residência habitual da pessoa segura.
- b) Extravio de Bagagens em Voo Regular:** No caso de bagagens extraviadas em voo regular e não recuperadas nas 24 horas seguintes à chegada, a MAPFRE fará o adiantamento de uma verba para fazer face a despesas de primeira necessidade.

No caso de as bagagens serem recuperadas, as pessoas seguras obrigam-se a restituir a verba recebida à MAPFRE, no prazo máximo de 1 mês. No caso de não serem recuperadas, a verba adiantada fica para a pessoa segura, a título de indemnização.

Esta garantia não funciona no caso de viagens de regresso à residência habitual das pessoas seguras.

Garantias de Defesa e Assistência Jurídica no Estrangeiro:

- a) Defesa Jurídica:** Custo da defesa jurídica da pessoa segura ou do condutor autorizado, nos processos penais ou civis por acidente de viação.
- b) Cauções em Processos Penais:** Constituição de cauções exigidas por tribunais estrangeiros para garantir o pagamento de despesas judiciais em processos penais, motivados por acidentes de viação do veículo seguro. Garante o adiantamento, por conta do condutor seguro, das cauções exigidas por tribunais estrangeiros para garantir a liberdade provisória em processos penais por acidentes de viação do veículo seguro.

A pessoa segura obriga-se a pagar à MAPFRE o valor adiantado para a caução no prazo de 3 meses.

c) Garantias de Defesa e Reclamação Jurídica Automóvel: A MAPFRE compromete-se a:

- Promover a reparação pecuniária dos danos corporais e/ou materiais sofridos pelas pessoas seguras, desde que resultem de um acidente em que esteja envolvido o veículo seguro e sejam da responsabilidade de uma pessoa diferente do tomador do seguro e de qualquer das pessoas seguras garantidas pela apólice;
- Assegurar a defesa das pessoas seguras perante qualquer tribunal, se elas forem acusadas de homicídio involuntário ou de ofensas corporais involuntárias, dano culposo, infração às leis e regras de circulação, em consequência de propriedade, guarda ou utilização do veículo seguro;
- Prestar assistência à pessoa segura no caso de litígio com garagistas ou reparadores de automóveis.

Competirá à MAPFRE dirigir todas as diligências, negociações e procedimentos, escolher os seus peritos médicos, conselheiros e advogados.

As pessoas seguras poderão, no entanto, associar peritos conselheiros da sua escolha, com despesas a seu cargo.

A MAPFRE não promoverá a instauração da ação judicial ou o recurso de uma decisão judicial:

- **Quando considerar que tal não apresenta suficientes probabilidades de sucesso;**
- **Quando, por informações obtidas, o terceiro considerado responsável seja insolvente;**
- **Quando o valor dos prejuízos não exceder a importância fixada nas Tabelas de Assistência em Viagem;**
- **Quando considerar justa e suficiente a proposta feita pelo terceiro.**

Veículo de Substituição por Avaria ou Acidente

(CE20): Garante, em caso de imobilização por avaria ou acidente do veículo seguro, a disponibilização à pessoa segura de um veículo de substituição, durante o respetivo período de reparação. **Funciona como extensão da cobertura de Assistência em Viagem (CE 17) e apenas será válida quando ativada na sequência de um pedido de assistência, por avaria ou acidente do veículo seguro, garantido ao abrigo da referida cobertura.**

Salvo convenção em contrário nas Condições Particulares, quando, à data da contratação, o veículo usado se encontrar sem seguro válido por um período igual ou superior a 30 dias, à garantia em caso de avaria é aplicável um período de carência de 15 dias contados da data de início do risco.

O pedido do veículo de substituição deverá ser efetuado pela pessoa segura, através da entidade

prestadora dos serviços de assistência que, em nome da MAPFRE presta a garantia e deverá ser acompanhado de um orçamento da oficina reparadora onde se determine o número de dias de paralisação necessários para a reparação do veículo seguro.

Os efeitos desta cobertura iniciar-se-ão no dia seguinte àquele em que seja efetuado o pedido do veículo de substituição pela pessoa segura, a partir do momento em que o veículo seguro se encontre na oficina reparadora.

Esta cobertura é limitada ao máximo de 3 dias por ocorrência, seguidos ou interpolados, e a 2 ocorrências por anuidade de seguro.

Correm por conta da pessoa segura quaisquer cauxões ou franquias a liquidar à empresa de aluguer de veículos sem condutor.

O veículo de substituição será um veículo ligeiro de passageiros, de características semelhantes às do veículo seguro, com sujeição à disponibilidade local de veículos e à elegibilidade da pessoa segura conforme as normas das empresas de aluguer de veículos sem condutor, com os seguintes limites de cilindrada:

- até 2.000cc quando o veículo seguro tenha, à data do sinistro, idade inferior a 15 anos;

- 1.200cc quando o veículo seguro tenha, à data do sinistro, idade igual ou superior a 15 anos.

Quando a oficina reparadora indicada pela pessoa segura não puder dar início imediato à reparação, a MAPFRE poderá indicar uma oficina próxima que possa fazê-lo, suportando as despesas de reboque para transferência do veículo.

Avaria é a imobilização do veículo seguro, devida a uma rotura imprevista ou falha mecânica, elétrica ou eletrónica.

Esta cobertura apenas é válida em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Proteção às Compras (CE22): Garante, com sujeição aos limites estabelecidos nas **Condições Particulares**, o pagamento de uma indemnização por danos em compras transportadas no veículo seguro, causados por um sinistro garantido ao abrigo da apólice.

Apenas se consideram garantidas as compras efetuadas pelo segurado ou pelo condutor do veículo seguro, durante um período de 24 horas a contar do momento de aquisição das mesmas.

Esta cobertura tem um âmbito territorial limitado ao território de Portugal Continental e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

As compras serão indemnizadas pelo seu valor em novo. **A MAPFRE só procederá ao pagamento da indemnização após apresentação de documentação que certifique a compra dos bens.**

Em caso de sinistro de furto ou roubo do veículo a

MAPFRE só procederá ao pagamento da indemnização ao abrigo desta cobertura se o furto ou roubo das compras também tiver sido participado às autoridades competentes.

Não haverá lugar ao pagamento de indemnização relativamente a bens furtados ou roubados que tenham sido recuperados, ainda que estes se encontrem em poder das Autoridades Policiais ou Judiciais.

Após o pagamento da indemnização a MAPFRE poderá ficar com os salvados

Responsabilidade Civil Cargas e Descargas (CE24): Garante, até aos limites estabelecidos nas **Condições Particulares**, a responsabilidade civil do proprietário e do tomador do seguro pelos danos causados a terceiros pelos materiais ou mercadorias que sejam objeto de transporte pelo veículo seguro:

- a) Enquanto o veículo seguro esteja em repouso;
- b) Pelos atos ou omissões próprios ou dos seus empregados ou de pessoas por quem sejam civilmente responsáveis, quando estas atuem por indicação do proprietário no desempenho dessas funções, durante as operações de carga e/ou descarga.

Ficam em qualquer caso excluídas desta cobertura as mercadorias consideradas perigosas segundo o Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de abril e Decreto-Lei 206-A/2012 de 31 de agosto e outras disposições legais vigentes relativas ao transporte de mercadorias perigosas por via terrestre.

Salvo convenção expressa em contrário nas **Condições Particulares**, esta cobertura tem um âmbito territorial limitado ao território de Portugal Continental e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Assistência em Viagem (Light) (CE26): Garante, até aos limites estabelecidos na **Tabela de Assistência em Viagem Light**, a prestação das seguintes garantias, através do serviço de assistência:

Salvo convenção em contrário nas **Condições Particulares**, quando, à data da contratação, o veículo usado se encontre sem seguro válido por um período igual ou superior a 30 dias, às garantias em caso de avaria é aplicável um período de carência de 15 dias contados da data de início do risco.

a) **Despesas de Reboque do Veículo Seguro Imobilizado por Avaria ou Acidente:** Em caso de imobilização do veículo seguro, por avaria ou acidente, garante a procura de reboque e o transporte até à oficina escolhida pelo segurado/conductor, num raio máximo de 50 km do local da imobilização, bem como o pagamento das despesas correspondentes.

b) **Remoção ou Extração do Veículo Seguro em Caso de Acidente:** Em caso de acidente que

provoque a saída do veículo seguro da via em que circulava, garante as despesas com os trabalhos necessários para voltar a colocá-lo na referida via.

As garantias constantes nas alíneas a) e b) ficam sujeitas ao limite conjunto de 3 sinistros por veículo e anuidade.

c) **Transporte dos Ocupantes em Caso de Avaria ou Acidente do Veículo Seguro:** Em caso de imobilização do veículo seguro, por avaria ou acidente, garante o transporte dos seus ocupantes, num raio máximo de 50 km do local da imobilização.

d) **Estada dos ocupantes em caso de avaria ou acidente do veículo seguro:** Em caso de imobilização do veículo seguro, por avaria ou acidente, quando a sua reparação não possa ser efetuada no mesmo dia da imobilização e o tempo de reparação necessário for superior a 2 horas de acordo com as indicações técnicas do fabricante, garante o pagamento das despesas de estada em hotel, dos ocupantes do veículo seguro, enquanto aguardam a reparação deste.

e) **Veículo de aluguer:** No caso previsto na alínea anterior, quando os ocupantes do veículo seguro forem dois ou mais, o segurado/conductor poderá optar pelo aluguer de um veículo ligeiro de passageiros com cilindrada máxima de 1.400cc, pelo período máximo de 24 horas e com sujeição à disponibilidade local de veículos. A utilização deste veículo fica limitada ao trajeto entre o local da ocorrência e o domicílio do segurado/conductor ou o destino da deslocação.

f) **Transporte do veículo seguro até à residência habitual do segurado/conductor habitual:** Em caso de imobilização do veículo seguro por avaria ou por acidente, quando a sua reparação exija uma imobilização superior a 72 (setenta e duas) horas, garante o pagamento das despesas de:

- i. Transporte do veículo seguro até à residência habitual do segurado;
- ii. Depósito e custódia do veículo reparado;
- iii. Ou, em alternativa, de transporte do segurado ou outra pessoa por ele designado, até ao lugar de imobilização do veículo reparado, quando o segurado tenha optado por tratar pessoalmente do transporte do veículo.

Para efeito desta garantia considera-se residência habitual do segurado a sua morada indicada na apólice.

Quando o segurado for uma pessoa coletiva, considera-se para este efeito a morada do condutor habitual, indicada na apólice.

A MAPFRE não será responsável pelas despesas quando o custo da reparação do veículo seguro exceda o valor venal do mesmo.

g) **Substituição da Roda em Caso de Furo ou**

Rebentamento de Pneu: Em caso de furo ou rebentamento de pneu do veículo seguro, garante o envio de um mecânico para proceder à substituição da roda, suportando as respetivas despesas de deslocação.

Se a substituição se revelar impossível, garante as despesas de reboque do veículo e o transporte dos ocupantes, desde o local de imobilização até à oficina mais próxima, num raio máximo de 50 km do local da imobilização.

Decorrem por conta do segurado os gastos relacionados com a reparação e/ou aquisição de pneus ou câmaras de ar.

Considera-se que o atrelado do veículo seguro se encontra abrangido pelas garantias desta cobertura desde que se encontre identificado na apólice.

A ativação das garantias desta cobertura não implica a aplicação da tabela de agravamentos e bonificações por sinistralidade da apólice.

Para efeitos desta cobertura entende-se por:

Ocupantes:

- a) O condutor do veículo seguro no momento da ocorrência do sinistro. Se for pessoa diferente do segurado ou do condutor habitual identificado na apólice, só estará abrangido por esta cobertura se estiver devidamente habilitado e autorizado para conduzir o veículo.
- b) As restantes pessoas transportadas no veículo seguro, gratuitamente, no momento do sinistro.
Não se consideram abrangidas pela cobertura as pessoas transportadas em auto-stop.

Imobilização: Situação em que o veículo seguro se encontra impossibilitado de circular.

Avaria: Falha ou dano mecânico, elétrico ou eletrónico, ocorrida(o) de forma fortuita e imprevisível, que impeça o veículo de circular pelos seus próprios meios.

Para ativar as garantias previstas nesta cobertura o segurado/conductor deverá efetuar o pedido, através do telefone indicado para o efeito no Certificado Internacional de Seguro (carta verde), informando da sua identificação, matrícula do veículo seguro e número da apólice, local onde se encontra e a natureza a garantia de assistência de que necessita. Os telefonemas serão pagos pela MAPFRE, desde que justificados.

Âmbito Territorial da Assistência em Viagem (Light): Esta cobertura só é válida em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Quebra Isolada de Vidros (CE 27): Garante os danos causados nos vidros do veículo seguro, que resultem da sua quebra ou rotura isolada, devido a uma causa violenta e instantânea, alheia à vontade do tomador do seguro, do segurado, do condutor ou de

outras pessoas sob a responsabilidade destes, **que não provoque outros danos no veículo seguro.** Para efeitos desta cobertura consideram-se garantidos, **exclusivamente, os danos nos vidros (ou equivalente em polímero rígido) do para-brisas, do óculo traseiro, do teto de abrir ou panorâmico e laterais.**

2. EXCLUSÕES E LIMITAÇÕES DE COBERTURA

2.1. Exclusões da cobertura obrigatória:

2.1.1. Excluem-se da garantia obrigatória do seguro os danos corporais sofridos pelo condutor do veículo seguro responsável pelo acidente, assim como os danos decorrentes daqueles.

2.1.2. Excluem-se igualmente da garantia obrigatória do seguro quaisquer danos materiais causados às seguintes pessoas:

- a) Condutor do veículo responsável pelo acidente;
- b) Tomador do seguro;
- c) Todos aqueles cuja responsabilidade é, nos termos legais, garantida, nomeadamente em consequência da compropriedade do veículo seguro;
- d) Sociedades ou representantes legais das pessoas coletivas responsáveis pelo acidente, quando no exercício das suas funções;
- e) Cônjuge, ascendentes, descendentes ou adotados das pessoas referidas nas alíneas a) a c), assim como outros parentes ou afins até ao 3º grau das mesmas pessoas, mas, neste último caso, só quando elas coabitem ou vivam a seu cargo;
- f) Aqueles que, nos termos dos artigos 495º, 496º e 499º do Código Civil, beneficiem de uma pretensão indemnizatória decorrente de vínculos com alguma das pessoas referidas nas alíneas anteriores;
- g) A passageiros, quando transportados em contravenção às regras relativas ao transporte de passageiros constantes do Código da Estrada, onde designadamente relevam os regimes especiais relativos ao transporte de crianças, ao transporte fora dos assentos e ao transporte em motocicletas, triciclos, quadriciclos e ciclomotores.

2.1.3. No caso de falecimento, em consequência do acidente, de qualquer das pessoas referidas nas alíneas e) e f) do número anterior, é excluída qualquer indemnização ao responsável do acidente.

2.1.4. Excluem-se igualmente da garantia obrigatória do seguro:

- a) Os danos causados no próprio veículo seguro;
- b) Os danos causados nos bens transportados no veículo seguro, quer se verifiquem durante o transporte quer em operações de carga e descarga;

- c) Quaisquer danos causados a terceiros em consequência de operações de carga e descarga;
- d) Os danos devidos, direta ou indiretamente, a explosão, libertação de calor ou radiação, provenientes de desintegração ou fusão de átomos, aceleração artificial de partículas ou radioatividade;
- e) Quaisquer danos ocorridos durante provas desportivas e respetivos treinos oficiais, salvo tratando-se de seguro de provas desportivas, caso em que se aplicam as Condições Gerais com as devidas adaptações previstas para o efeito pelas partes.

2.1.5. Nos casos de roubo, furto ou furto de uso de veículos e acidentes de viação dolosamente provocados, o seguro não garante a satisfação das indemnizações devidas pelos respetivos autores e cúmplices para com o proprietário, usufrutuário, adquirente com reserva de propriedade ou locatário em regime de locação financeira, nem para com os autores ou cúmplices ou para com os passageiros transportados que tivessem conhecimento da posse ilegítima do veículo e de livre vontade nele fossem transportados.

2.2. Exclusões gerais das coberturas facultativas:

2.2.1. Aplicam-se ao Seguro Facultativo de Automóvel as exclusões do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel, com exceção das constantes nos números 2.1.1 e 2.1.4.

2.2.2. Exclui-se também, em relação a todas as coberturas do Seguro Facultativo de Automóvel, qualquer dano ocorrido nas seguintes situações:

- a) Quando o veículo seguro for conduzido por pessoa que, para tal, não esteja legalmente habilitada. Ficam porém garantidos os danos no veículo seguro, se a pessoa não habilitada for o autor do furto, roubo ou furto de uso do veículo, quando contratada a cobertura de Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), o mesmo se aplicando no caso de assistência ao veículo quando contratada a cobertura de Assistência em Viagem;
- b) Causado intencionalmente pelo tomador do seguro e/ou segurado ou por pessoa por quem sejam civilmente responsáveis;
- c) Demência do condutor do veículo seguro ou quando aquele conduza sob a influência de álcool, acima do valor legalmente fixado, estupefacientes, psicotrópicos ou outras drogas ou produtos tóxicos. Ficam porém garantidos os danos no veículo seguro, se o condutor do veículo seguro for o autor do furto, roubo ou furto de uso do veículo, quando contratada a cobertura de Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), o mesmo se aplicando no caso de assistência ao veículo

- quando contratada a cobertura de Assistência em Viagem;
- d) Guerra, mobilização, revolução, força ou poder de autoridade, lei marcial ou usurpação do poder civil ou militar;
- e) Serviço diferente e/ou de maior risco do que aquele que estiver consignado nas Condições Particulares deste contrato. Ficam porém garantidos os danos no veículo seguro, se o agravamento do risco se verificar em consequência da utilização, pelo autor do furto, roubo ou furto de uso do veículo, quando contratada a cobertura de Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), o mesmo se aplicando no caso de assistência ao veículo quando contratada a cobertura de Assistência em Viagem;
- f) Quando o veículo seguro tenha sido objeto de alterações técnicas que resultem num agravamento do risco inicialmente proposto;
- g) Quando não tenham sido cumpridas as obrigações legais de carácter técnico relativamente ao estado e condições de segurança do veículo ou quando o veículo não tenha sido apresentado a inspeção periódica, exceto se for feita prova de que o sinistro não foi provocado ou agravado pelo mau funcionamento do veículo;
- h) Durante corridas, "rallies", "raids", desafios, concursos ou apostas ou durante os respetivos treinos;
- i) Quando os danos consistam em lucros cessantes ou perda de benefícios ou resultados advindos ao tomador do seguro e/ou ao segurado em virtude de privações de uso (exceto privação de uso garantida por Paralisação do Veículo (CE 11) ou Veículo de Substituição (CE 12), quando contratadas estas coberturas, gastos de substituição ou depreciação do veículo seguro em razão de sinistro ou provenientes de depreciação, desgaste ou consumo naturais;
- j) Fenómenos sísmicos ou meteorológicos, inundações, desmoronamentos, furacões e outras convulsões violentas da natureza, exceto quando contratadas as coberturas de Riscos Catastróficos (CE 06) ou de Grandes Danos (CE 07);
- k) Riscos nucleares;
- l) Greves, distúrbios laborais, tumultos e/ou atos maliciosos de pessoas que tomem parte ou não em alterações da ordem pública, e ainda, atos de autoridade legalmente constituída, em virtude de medidas tomadas por causa destes acontecimentos, para salvaguarda de pessoas e bens, exceto quando contratada a cobertura de Atos Maliciosos (CE 08);
- m) Atos de terrorismo ou de sabotagem, ou seja quaisquer crimes, atos ou factos como tal considerados nos termos da legislação penal

em vigor;

- n) Danos causados por um veículo rebocado a um veículo rebocador ou por este àquele, ainda que contratada a extensão de garantia para serviço de reboque;
- o) Danos ocorridos quando o condutor do veículo seguro recuse submeter-se a teste de alcoolémia ou de deteção de substâncias estupefacientes ou psicotrópicas ou quando, voluntariamente, abandone o local do acidente antes da chegada da autoridade policial quando esta tenha sido chamada por si ou por outrem.

2.2.3. Salvo convenção em contrário nas Condições Particulares, consideram-se excluídos de todas as coberturas do Seguro Facultativo de Automóvel, os danos:

- a) Ocorridos quando o veículo seguro esteja a ser utilizado em serviço de rebocador;
- b) Causados aos passageiros transportados na caixa de carga do veículo seguro;
- c) Decorrente do transporte de matérias perigosas pelo veículo seguro, considerando-se para este efeito munições, matérias incendiárias e peças de fogo-de-artifício, gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão, matérias que, em contacto com a água, libertem gases inflamáveis, matérias sujeitas a combustão espontânea, matérias sólidas inflamáveis, matérias comburentes, matérias venenosas, matérias radioativas, matérias corrosivas, matérias repugnantes ou susceptíveis de produzirem infeção;
- d) Decorrentes da circulação do veículo seguro dentro de recintos aeroportuários ou portuários;
- e) Ocorridos durante a utilização do veículo seguro em autódromos ou outros circuitos fechados vocacionados para a realização de provas de desporto motorizado.

2.3. Exclusões Específicas De Cada Cobertura:

Responsabilidade Civil Facultativa (CE01): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante:

- a) Danos referidos em 2.1. (artigo 5º das Condições Gerais do seguro obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel);
- b) Danos causados aos objetos e mercadorias transportados no veículo seguro ainda que sejam propriedade dos respetivos passageiros, salvo se tal cobertura for expressamente contratada;
- c) Danos causados a terceiros em consequência de acidentes de viação resultantes de furto, roubo ou furto de uso;
- d) Danos causados a terceiros em virtude de queda de carga decorrente de deficiência de acondicionamento;
- e) Danos causados a terceiros transportados a

título gratuito por lesões materiais provocadas pelo transportador sem culpa;

- f) Danos causados pela carga transportada pelo veículo seguro, salvo no caso de automóveis ligeiros de passageiros;
- g) Responsabilidade derivada de lesões materiais ou corporais a pessoas transportadas quando se trate de um veículo não autorizado oficialmente para o transporte de pessoas, salvo em casos de cumprimento do dever de socorro ou estado de necessidade;
- h) Danos materiais ou corporais sofridos pelos empregados ou assalariados das pessoas cuja responsabilidade civil se garante pelo contrato, nos sinistros que se caracterizem como acidentes de trabalho;
- i) Danos causados dentro de recintos aeroportuários ou portuários;
- j) Danos causados a terceiros por veículos movidos a GPL não identificados como tal na apólice ou cuja montagem não obedeça às normas técnicas e legais em vigor.

Responsabilidade Civil Facultativa Extra: Quando contratadas, as extensões de garantia de Condução Gratuita (CP24), de Responsabilidade Civil Cruzada (CP25) e de Condução de Velocípedes (CP26) estão sujeitas às exclusões gerais e aos limites e condições da cobertura de Responsabilidade Civil Facultativa (CE 01).

Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, a extensão de garantia de Condução Gratuita (CP24), não garante os danos:

- a) Corporais sofridos pelo condutor do veículo responsável pelo acidente, assim como os danos decorrentes daqueles;
- b) Materiais causados às seguintes pessoas:
 - b1) Condutor do veículo responsável pelo acidente;
 - b2) Tomador do seguro;
 - b3) Todos aqueles cuja responsabilidade é, nos termos legais, garantida, nomeadamente, em consequência da compropriedade do veículo conduzido;
 - b4) Sociedades ou representantes legais das pessoas coletivas responsáveis pelo acidente, quando no exercício das suas funções;
 - b5) Cônjuge ou pessoa abrangida pelo regime da união de facto, ascendentes, descendentes ou adotados das pessoas referidas nas alíneas b1) a b3), assim como outros parentes ou afins até ao 3º grau das mesmas pessoas, mas, neste último caso, só quando com elas coabitem ou vivam a seu cargo;
 - b6) Aqueles que, nos termos dos artigos 495º, 496º e 499º do Código Civil, beneficiem de uma pretensão indemnizatória decorrente de vínculos com alguma das pessoas referidas nas alíneas anteriores;
 - b7) Aos passageiros, quando transportados

em contração às regras relativas ao transporte de passageiros constantes do Código da Estrada, onde designadamente relevam os regimes especiais relativos ao transporte de crianças, ao transporte fora dos assentos e ao transporte em motocicletas, triciclos, quadriciclos e ciclomotores.

No caso de falecimento, em consequência do acidente, de qualquer das pessoas referidas nas alíneas b5) e b6), é excluída qualquer indemnização ao responsável do acidente.

- c) Causados no próprio veículo conduzido pelo segurado;
- d) Causados nos bens transportados no veículo conduzido pelo segurado, quer se verifiquem durante o transporte, quer em operações de carga e descarga;
- e) Causados a terceiros em consequência de operações de carga e descarga;
- f) Devidos, direta ou indiretamente, a explosão, libertação de calor ou radiação, provenientes de desintegração ou fusão de átomos, aceleração artificial de partículas ou radioatividade;
- g) Ocorridos durante provas desportivas e respetivos treinos oficiais;
- h) Causados aos objetos e mercadorias transportados no veículo conduzido pelo segurado ainda que sejam propriedade dos respetivos passageiros;
- i) Causados a terceiros em consequência de acidentes de viação resultantes de furto, roubo ou furto de uso;
- j) Causados a terceiros em virtude de queda de carga decorrente de deficiência de acondicionamento;
- k) Causados a terceiros transportados a título gratuito por lesões materiais provocadas pelo transportador sem culpa;
- l) Causados pela carga transportada pelo veículo conduzido pelo segurado, salvo no caso de automóveis ligeiros de passageiros;
- m) Responsabilidade derivada de lesões materiais ou corporais a pessoas transportadas quando se trate de um veículo não autorizado oficialmente para o transporte de pessoas, salvo em casos de cumprimento do dever de socorro ou estado de necessidade;
- n) Materiais ou corporais sofridos pelos empregados ou assalariados das pessoas cuja responsabilidade civil se garante, nos sinistros que se caracterizem como acidentes de trabalho;
- o) Causados dentro de recintos aeroportuários ou portuários;
- p) Causados a terceiros por veículos movidos a GPL.

Choque, Colisão ou Capotamento (CE02): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não

garante os danos:

- a) Em jantes, tampões, câmaras de ar e pneus, exceto se resultarem de choque, colisão ou capotamento e apenas quando acompanhados de outros danos no veículo;
- b) Produzidos diretamente por lama e/ou por alcatrão ou outros materiais empregues na construção das vias;
- c) Provenientes do mau estado das estradas ou caminhos, quando deste facto não resulte choque, colisão ou capotamento;
- d) Causados intencional ou involuntariamente pelos próprios ocupantes ou outras pessoas, com o corpo ou com quaisquer objetos que empunhem ou arremessem;
- e) Direta ou exclusivamente provenientes de defeito de construção, montagem ou afinação, vício próprio ou má conservação do veículo seguro;
- f) Em pintura de letras, desenhos, emblemas, dísticos alegóricos, reclames ou propaganda não discriminados e valorados na apólice;
- g) Causados por objetos transportados ou durante operações de carga e descarga;
- h) Causados por excesso ou mau acondicionamento da carga ou transporte de objetos que ponham em risco a estabilidade e domínio do veículo;
- i) Em aparelhos e instrumentos não incorporados de origem (extras) não discriminados e valorados na apólice;
- j) Resultantes da circulação ou estacionamento em locais não reconhecidos tecnicamente como acessíveis ao veículo;
- k) Que afetem unicamente o catalisador;
- l) Em qualquer aparelho de vídeo, áudio ou de fotografia e respetivos acessórios, malas e estojos, bem como em qualquer objeto utilizado para o seu transporte, filmes, películas, bandas magnéticas e similares;
- m) Em qualquer equipamento informático (hardware ou software) ou em equipamentos de comunicação pessoais tais como telemóveis ou *faxes*;
- n) Em qualquer objeto raro, antiguidades, quadros, coleções, medalhas, objetos de ouro, prata ou metal precioso, joias, dinheiro, cheques, cartões e papéis de crédito, selos, bilhetes de viagem, apólices, documentos e obrigações de qualquer espécie, armas e munições e respetivos estojos;
- o) Em mercadorias, matérias-primas ou ferramentas.

Incêndio, Raio ou Explosão (CE03): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos:

- a) Na aparelhagem ou na instalação elétrica, exceto quando resultem de incêndio ou explosão;

- b) Em pintura de letras, desenhos, emblemas, dísticos alegóricos, reclames ou propaganda não discriminados e valorados na apólice;
- c) Direta ou exclusivamente provenientes de defeito de construção, montagem ou afinação, vício próprio ou má conservação do veículo;
- d) Em aparelhos e instrumentos não incorporados de origem (extras) não discriminados e valorados na apólice;
- e) Resultantes da circulação ou estacionamento em locais não reconhecidos tecnicamente como acessíveis ao veículo;
- f) Em veículos GPL, que não estejam devidamente identificados como tal na apólice ou cuja montagem não obedeça às normas técnicas e legais em vigor.

Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE04): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos:

- a) Em pintura de letras, desenhos, emblemas, dísticos alegóricos, reclames ou propaganda não discriminados e valorados na apólice;
- b) Direta e exclusivamente provenientes de defeito de construção, montagem ou afinação, vício próprio ou má conservação do veículo seguro;
- c) Em aparelhos, acessórios e instrumentos não incorporados de origem (extras) não discriminados e valorados na apólice;
- d) Que configurem situações de abuso de confiança;
- e) Resultantes de negligência grave do tomador do seguro, do segurador, do proprietário ou do condutor do veículo seguro, que tenham manifestamente propiciado o furto, roubo ou furto de uso, ou quando estes atos tenham sido cometidos por familiares que coabitem com as ditas pessoas ou por dependentes ou assalariados destas.

Quebra de Vidros (CE05): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos causados:

- a) Em faróis, farolins, refletores, espelhos, retrovisores ou indicadores de mudança de direção;
- b) Em vidros (ou equivalente em polímero rígido) não incorporados de origem no veículo seguro, salvo se discriminados e valorados na apólice;
- c) Em pintura de letras, películas, desenhos, emblemas, dísticos alegóricos, reclames ou propaganda, salvo se discriminados e valorados na apólice;
- d) Em capotas de lona (ou material equivalente);
- e) Que consistam em pequenos riscos ou outras marcas superficiais;
- f) Decorrentes de defeito de fabrico, colocação defeituosa, vício próprio ou má conservação do veículo ou ocorridos durante a operação de

- montagem ou de desmontagem;
- g) Por circulação ou estacionamento em locais não reconhecidos tecnicamente como acessíveis ao veículo;
- h) Por objetos transportados no veículo seguro ou durante operações de carga e descarga dos mesmos;
- i) Por excesso ou mau acondicionamento de carga ou transporte de objetos que ponham em risco a estabilidade do veículo;
- j) Intencionalmente, por qualquer pessoa, com objeto(s) que empunhe ou arremesse.

Riscos Catastróficos (CE06): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos:

- a) Devidos à ação do mar e outras superfícies marítimas naturais ou artificiais, seja de que natureza for, mesmo que estes acontecimentos resultem de temporal;
- b) Resultantes de congelação no radiador ou noutras partes do veículo seguro;
- c) Resultantes da circulação ou estacionamento em locais não reconhecidos tecnicamente como acessíveis ao veículo;
- d) Em pintura de letras, desenhos, emblemas, dísticos alegóricos, reclames ou propaganda, não discriminados e valorados na apólice;
- e) Direta ou exclusivamente provenientes de defeito de construção, montagem ou afinação, vício próprio ou má conservação do veículo;
- f) Em aparelhos e instrumentos não incorporados de origem no veículo (extras) não discriminados e valorados na apólice;
- g) Que afetem unicamente o catalisador.

Grandes Danos (CE07): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos previstos nas exclusões das coberturas de Choque, Colisão ou Capotamento (CE02) e Riscos Catastróficos (CE 06).

Atos Maliciosos (CE08): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos:

- a) Nas jantes, tampões, câmaras de ar e pneus, exceto se acompanha dos de outros danos no veículo;
- b) Em pintura de letras, desenhos, emblemas, dísticos alegóricos, reclames ou propaganda não discriminados e valorados na apólice;
- c) Em aparelhos e instrumentos não incorporados de origem no veículo (extras) não discriminados e valorados na apólice;
- d) Ocorridos quando o veículo seguro circule ou esteja estacionado em locais não reconhecidos tecnicamente como acessíveis ao veículo;
- e) Que afetem unicamente o catalisador.

Valor em Novo (CE09): Para além das exclusões gerais, aplicam-se a esta extensão de cobertura todas as exclusões aplicáveis às coberturas de Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02),

Incêndio, Raio ou Explosão (CE 03), Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), Riscos Catastróficos (CE 06), Grandes Danos (CE 07) e Atos Maliciosos (CE 08).

Paralisação do Veículo (CE11): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante:

- A paralisação do veículo nos sinistros que vierem a ser considerados Perda Total conforme definido na apólice, exceto em caso de desaparecimento por furto ou roubo;
- Os atrasos na reparação do veículo seguro provenientes da rutura de "stocks" das peças ou insuficiência de meios técnicos por parte da oficina, fabricante e/ou representante.

Veículo de Substituição (CE12): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os atrasos na reparação do veículo seguro provenientes da rutura de "stocks" das peças ou insuficiência de meios técnicos por parte da oficina, fabricante e/ou representante.

Aplicam-se a esta cobertura todas as exclusões aplicáveis às coberturas de Choque, Colisão ou Capotamento (CE 02), Incêndio, Raio ou Explosão (CE 03), Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE 04), Quebra de Vidros (CE 05), Riscos Catastróficos (CE 06), Atos Maliciosos (CE 08) ou Quebra Isolada de Vidros (CE 27).

Despesas por Privação Temporária da Carta de Condução (CE13): Para além das exclusões gerais, fica excluída a privação da carta de condução:

- Por infrações cometidas no exercício de uma atividade desportiva com carácter profissional ou amador;
- Por infrações cometidas anteriormente ao início da vigência desta cobertura;
- Por infrações de que tenham resultado acidentes de viação com danos corporais;
- Por condução sob influência de álcool, conforme previsto no Código da Estrada;
- Em caso de reincidência, conforme previsto no Código da Estrada;
- Como consequência da aplicação de uma sanção acessória de inibição de conduzir por um período superior a 30 dias;
- No caso de cartas de condução profissionais.

Acidentes do Condutor/Segurado (CE14): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos causados em consequência de acidentes:

- Ocorridos com pessoa(s) segura(s) transportada(s) na caixa de carga ou fora do habitáculo ou cabina do veículo;
- De que resultem traumatismos cranianos ou crânio-encefálicos na(s) pessoa(s) segura(s) que não use(m) capacete(s) de proteção, homologados por lei e legalmente exigíveis;
- Ocorridos durante a posse ou utilização abusiva do veículo, em relação à(s) pessoa(s)

segura(s) que seja(m) o(s) autor(es) ou que conhecendo a situação se faça(m) livremente transportar no veículo seguro.

Acidentes dos Ocupantes Sem Condutor (CE15):

Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos causados em consequência de acidentes:

- Ocorridos com pessoa(s) segura(s) transportada(s) na caixa de carga ou fora do habitáculo ou cabina do veículo;
- De que resultem traumatismos cranianos ou crânio-encefálicos na(s) pessoa(s) segura(s) que não use(m) capacete(s) de proteção, homologado(s) por lei e legalmente exigíveis;
- Ocorridos durante a posse ou utilização abusiva do veículo, em relação à(s) pessoa(s) segura(s) que seja(m) o(s) autor(es) ou que conhecendo a situação se faça(m) livremente transportar no veículo seguro.

Assistência em Viagem (CE17): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante as seguintes prestações:

- Serviços solicitados pelas pessoas seguras sem a prévia comunicação ou sem consentimento da MAPFRE, exceto nos casos de força maior;
- Despesas correspondentes a assistência médica, farmacêutica e hospitalar em Portugal;
- Tratamento de doenças ou lesões crónicas, anteriores ao início da viagem;
- Derivadas de morte ou lesões causadas, direta ou indiretamente, por atividades criminosas da pessoa segura lesada;
- Derivadas de morte por suicídio, lesões e consequências derivadas de tentativas do mesmo;
- Assistência por doenças ou estados patológicos produzidos por consumo voluntário de bebidas alcoólicas, drogas, psicotrópicos, produtos tóxicos, narcóticos ou medicamentos adquiridos sem prescrição médica;
- Próteses, óculos, despesas de assistência por gravidez ou parto ou por qualquer tipo de doença mental;
- Transporte ou qualquer outra forma de assistência à carga e/ou mercadoria transportada pelo veículo seguro.

Veículo de Substituição por Avaria ou Acidente (CE20): Não se consideram garantidos por esta cobertura:

- Avarias ou acidentes ocorridas(os) durante a prática de competições desportivas, oficiais ou particulares e respetivos treinos ou em consequência de apostas;
- Falta de peças ou órgãos do veículo necessários à reparação, independentemente da responsabilidade ser de oficinas,

- concessionários, fabricante, marca ou outros;
- c) Insuficiência de meios técnicos ou humanos ou falta de disponibilidade da oficina reparadora para executar os trabalhos, caso a pessoa segura não aceite reparar o veículo numa das oficinas alternativas indicadas pela MAPFRE;
 - d) Cauções ou franquias a liquidar à empresa de aluguer de veículos sem condutor;
 - e) Períodos de imobilização já decorridos em caso de falta de qualquer comunicação prevista nesta cobertura por parte do tomador do seguro, da pessoa segura, do condutor ou qualquer outra entidade envolvida no contrato;
 - f) Avarias resultantes de culpa ou negligência do condutor, tal como falta de cumprimento das recomendações do manual do fabricante, erro de utilização, falta de verificação dos níveis de óleo, água ou lubrificantes, falta de imobilização imediata do veículo em caso de deteção de qualquer anomalia mecânica assinalada ou não por indicador luminoso no painel de instruções do veículo;
 - g) Lavagens, substituições de estofos, tapetes e almofadas;
 - h) Operações de reparação ou manutenção motivadas por desgaste normal do veículo;
 - i) Reparações de furos, bolhas e rachas nos pneus ou de danos em jantes.

Proteção às Compras (CE22): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante:

- a) Danos estéticos que não impeçam o funcionamento dos bens, tais como riscos, manchas ou arranhões;
- b) Danos decorrentes de excesso ou mau acondicionamento de carga;
- c) Danos em objetos que tenham sido incorporados ou aplicados no veículo;
- d) Danos em objetos raros, antiguidades, quadros, coleções, medalhas, objetos de ouro, prata ou outro metal precioso, joias, selos, bilhetes de viagem, documentos ou obrigações de qualquer espécie.

Responsabilidade Civil Cargas e Descargas (CE24): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante:

- a) Os danos sofridos pelo veículo seguro;
- b) Os danos sofridos pelos materiais ou mercadorias transportados(as) no veículo seguro e respetivos recipientes;
- c) Os danos sofridos pelos bens de que sejam titulares o tomador, segurado, proprietário e/ou condutor do veículo seguro, bem como o cônjuge ou os parentes até ao terceiro grau de consanguinidade ou afinidade das pessoas referidas anteriormente. Ficam também excluídos os danos sofridos por bens alheios, em depósito depositados ou arrendados ou que, por qualquer outro motivo, estejam em

- poder ou sob cuidado e custódia ou controlo do segurado ou de pessoa por quem este seja civilmente responsável;
- d) As responsabilidades por danos causados, direta ou indiretamente, por qualquer perturbação do estado natural do ar, das águas terrestres, marítimas ou subterrâneas, do solo e subsolo e, em geral, do meio ambiente, provocadas por:
 - i. Emissões, derrames, injeções, depósitos, fugas, descargas, escapes, derramamentos ou infiltrações de agentes contaminantes;
 - ii. Radiações, ruídos, vibrações, odores, calor, modificações da temperatura, campos eletromagnéticos ou qualquer outro tipo de ondas;
 - iii. Fumos tóxicos ou contaminantes originados por incêndio ou explosão.
 - iv. Qualquer reclamação por responsabilidade ambiental tal como definida na legislação em vigor;
- e) A responsabilidade civil contratual;
- f) Os riscos que devam ser garantidos por qualquer seguro obrigatório;
- g) Reclamações por danos causados por qualquer artefacto ou aeronave destinado à navegação aérea ou por danos causados aos mesmos;
- h) O ressarcimento de danos materiais causados a bens dos empregados e pessoal dependente do segurado;
- i) As reclamações por *asbestosis* ou qualquer doença, incluindo cancro, devidas ao fabrico, elaboração, transformação, montagem, venda ou uso de amianto, ou de produtos que o contenham;
- j) As perdas económicas que não sejam consequência de um dano corporal ou material garantido por esta cobertura, bem como as perdas económicas que sejam consequência de um dano corporal ou material não garantido por esta cobertura;
- k) A infidelidade das pessoas por quem o segurado seja civilmente responsável;
- l) No caso de o segurado efetuar trabalhos em instalações ou domicílios de terceiros, consideram-se excluídos, em qualquer caso, os danos causados às coisas ou bens sobre os quais esteja a trabalhar no momento da ocorrência do sinistro;
- m) Reclamações derivadas de danos causados aos objetos ou animais que sejam utilizados no desenvolvimento da atividade desenvolvida pelo segurado;
- n) Reclamações derivadas de danos causados a terceiros, ocasionados por:
 - i. Produtos defeituosos fabricados, distribuídos ou comercializados pelo segurado, após a sua entrega;
 - ii. Trabalhos executados pelo segurado depois

- da sua receção;
- iii. Serviços prestados pelo segurado depois de aceite a sua prestação;
- o) Reclamações enquadráveis no âmbito do seguro obrigatório de acidentes de trabalho;
- p) Reclamações por danos corporais causados durante a execução dos trabalhos a outros empreiteiros, subempreiteiros próprios ou alheios e pessoal deles dependente;
- q) A responsabilidade civil que possa imputar-se ao segurado ou aos seus empregados por erros ou omissões na prestação de serviços profissionais de carácter técnico (Engenharia, Arquitetura, profissões jurídicas, mercantis, medicina, outras profissões sanitárias, de assessoria, informação, controlo, mediação, representação ou processamento de dados.

Assistência em Viagem (Light) (CE26): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante:

- a) Serviços solicitados sem a prévia comunicação ou sem consentimento da MAPFRE, exceto nos casos de força maior;
- b) Transporte ou qualquer outra forma de assistência à carga e/ou mercadoria transportada pelo veículo seguro;
- c) Sinistros ocorridos durante a prática de competições desportivas, quer oficiais quer privadas, bem como durante os respetivos treinos ou em consequência de apostas;
- d) Sinistros resultantes de circulação do veículo seguro em locais não reconhecidos como acessíveis e adequados para o efeito;
- e) Atrasos e incumprimentos devidos a causas de força maior.

Quebra Isolada de Vidros (CE27): Para além das exclusões gerais, esta cobertura não garante os danos causados:

- a) Em faróis, farolins, refletores, espelhos, retrovisores ou indicadores de mudança de direção;
- b) Em vidros (ou equivalente em polímero rígido) não incorporados de origem no veículo seguro, salvo se discriminados e valorados na apólice;
- c) Em pintura de letras, películas, desenhos, emblemas, dísticos alegóricos, reclames ou propaganda, salvo se discriminados e valorados na apólice;
- d) Em capotas de lona (ou material equivalente);
- e) Que consistam em pequenos riscos ou outras marcas superficiais;
- f) Decorrentes de defeito de fabrico, colocação defeituosa, vício próprio ou má conservação do veículo ou ocorridos durante a operação de montagem ou de desmontagem;
- g) Por circulação ou estacionamento em locais não reconhecidos tecnicamente como acessíveis ao veículo;
- h) Por objetos transportados no veículo seguro

ou durante operações de carga e descarga dos mesmos;

- i) Por excesso ou mau acondicionamento de carga ou transporte de objetos que ponham em risco a estabilidade do veículo;
- j) Intencionalmente, por qualquer pessoa, com objeto(s) que empunhe ou arremesse.

3. PROTEÇÃO JURÍDICA

De acordo com o disposto na Condição Especial 16, garante à(s) pessoa(s) segura(s), até aos limites fixados no artigo 10.º da referida Condição Especial, o pagamento das despesas emergentes do seu patrocínio, em caso de sinistro ocorrido com o veículo seguro durante o período de validade desta cobertura. **Só se considera contratada quando expressamente indicada nas Condições Particulares da apólice.**

Pessoas Seguras:

- O tomador do seguro e/ou segurado como proprietário ou condutor do veículo seguro;
- O condutor do veículo seguro sempre que autorizado pelo segurado e devidamente habilitado, sem cassação ou inibição da licença de condução;
- Os ocupantes, desde que sejam o cônjuge ou pessoa abrangida pelo regime de união de facto, os filhos e os pais ou sogros, vivendo em regime de comunhão de mesa e habitação com o tomador do seguro ou segurado;
- Os respetivos titulares do direito à indemnização em caso de morte, se esta sobrevier ao tomador do seguro ou ao segurado enquanto consequência direta e necessária do sinistro.

No caso de o tomador do seguro e/ou segurado ser(em) uma pessoa coletiva, estão igualmente seguros os sócios e administradores devidamente identificados na apólice, assim como os familiares referidos nos pontos anteriores.

Salvo convenção em contrário, expressamente indicada na apólice, esta cobertura é válida para a resolução de litígios relativos a sinistros ocorridos em Portugal Continental ou nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e que decorram em tribunais portugueses.

Esta cobertura abrange as seguintes garantias:

- a) **Defesa e reclamação em caso de acidente de viação com o veículo seguro ou infração às regras de trânsito por via daquele:**

a1) **Defesa em processo penal ou cível:** Garante o pagamento das despesas necessárias e inerentes à defesa da(s) pessoa(s) segura(s) em qualquer processo de natureza penal, desde que seja(m) acusada(s) pela prática de crime cometido a título negligente ou de infração de natureza involuntária às leis e regulamentos referentes à circulação rodoviária que possam conduzir à inibição de conduzir, ou processo cível que lhe(s) for instaurado por Terceiro

em consequência daquele acidente.

a2) Reclamação por danos decorrentes de lesões corporais: Garante o pagamento das despesas inerentes à regulação extrajudicial ou judicial dos sinistros com vista à obtenção, de terceiros responsáveis, das indenizações devidas à(s) pessoa(s) segura(s) ou aos seus herdeiros em caso de danos decorrentes de lesões corporais ou morte que lhe tenham sido causadas por ocasião de sinistro que envolva o veículo seguro.

a3) Reclamação por danos decorrentes de lesões materiais: Garante o pagamento das despesas inerentes à regulação extrajudicial ou judicial dos sinistros com vista à obtenção, de terceiros responsáveis, das indenizações devidas por danos causados ao veículo seguro em consequência de sinistro.

Esta garantia abrange ainda as despesas inerentes à:

- Reclamação de indenização de danos causados em mercadorias transportadas no veículo seguro, assim como por danos causados em objetos pessoais que a(s) pessoa(s) segura(s) transporte(m) consigo, desde que tais danos sejam consequência direta e necessária do sinistro;
- Reclamação de danos decorrentes de imobilização do veículo seguro sinistrado sempre que os mesmos sejam comprovados documentalmente.

b) Cauções: Garante a constituição de cauções exigidas em processo penal instaurado em consequência de sinistro, desde que tenha sido previamente requerida a sua substituição por qualquer ou quaisquer outras medidas de coação previstas na lei e tal não seja deferido, ou ainda para garantir a liberdade provisória da(s) pessoa(s) segura(s).

Todas as importâncias prestadas pela MAPFRE, a título de caução, assumem a natureza de empréstimo e ser-lhe-ão reembolsadas no prazo de 90 dias a contar da data da sua constituição:

- Diretamente pelo tribunal, logo que este autorize o seu levantamento;
- Pela(s) própria(s) pessoa(s) segura(s), quando se torne definitivo que o tribunal não devolve esse valor ou quando aquela entidade não o fizer dentro do prazo acima fixado.

Esta cobertura só se tornará efetiva após a sua contratação e desde que a reclamação se verifique durante a sua vigência ou dentro do prazo de 1 ano a contar da cessação dos seus efeitos.

A(s) pessoa(s) segura(s) fica(m) obrigadas a:

a) Consultar a MAPFRE, por carta registada ou por fax, com a antecedência mínima de 10 dias sobre o termo do eventual prazo que esteja a decorrer, sobre a oportunidade de intentar qualquer ação ou de interpor recurso de uma sentença proferida em processo em que sejam

rés ou autoras ou sobre eventuais propostas de transação que lhe sejam dirigidas, sob pena de, não o fazendo, perderem os direitos relativos à presente cobertura.

- b) Transmitir à MAPFRE, no prazo máximo de 48 horas após a sua receção, todos os avisos, citações, requerimentos, cartas, notificações e, em geral, todos os documentos judiciais ou extrajudiciais relacionados com o sinistro, que lhe sejam enviados.**
- c) Não suscitar a intervenção de qualquer advogado ou profissional habilitado sem disso previamente informar a MAPFRE.**

Reembolsar à MAPFRE, no prazo de 90 dias, o valor adiantado por esta a título de caução, conforme previsto na alínea b) do artigo 3º da CE16.

Exclusões: Para além das exclusões gerais previstas nas Condições Gerais da apólice, esta cobertura não garante, em caso algum:

- a) Despesas com a defesa penal ou civil do condutor do veículo seguro quando este não possua carta de condução que o habilite a conduzir o mesmo ou, possuindo-a, esteja inibido de o fazer;**
- b) Despesas com a defesa penal ou civil do condutor do veículo seguro, quando este não esteja devidamente autorizado pelo segurado a conduzi-lo;**
- c) Despesas com a defesa penal ou civil da(s) pessoa(s) segura(s) emergente de conduta intencional e conhecida da(s) mesma(s) ou ação(ões) ou omissão em que a(s) pessoa(s) segura(s) seja(m) acusada(s) de crime dolosamente praticado, salvo se esta(s) for(em) absolvida(s) ou, se a natureza do crime o permitir, condenada(s) com base na prática de ato negligente, caso em que a MAPFRE a(s) reembolsará, nos limites acordados, das despesas feitas nesse processo e cobertas pela apólice;**
- d) Despesas resultantes de processos de transgressão ou de contraordenação, quando o condutor do veículo seguro tiver praticado infração derivada da existência de níveis de alcoolemia superiores aos permitidos por lei, excesso de velocidade e outras que motivem unicamente a instauração deste processo;**
- e) Custos com as ações litigiosas de pessoa(s) segura(s) entre si;**
- f) Custos com as ações litigiosas entre qualquer das pessoa(s) segura(s) e a MAPFRE, sem prejuízo do disposto no artigo 5º da CE16;**
- g) Custos com a defesa da(s) pessoa(s) segura(s) em litígios que ocorram após o sinistro e tenham por base direitos cedidos, subrogados ou emergentes de créditos solidários;**
- h) Quaisquer importâncias a que a(s) pessoa(s) segura(s) seja(m) condenada(s) judicialmente**

a título de:

- pedido de indemnização de terceiros na ação e respetivos juros;
 - procuradoria, litigância de má-fé e custas do processo devidos à parte contrária.
- i) Quaisquer montantes relativos a multas, coimas, impostos ou outros encargos de natureza fiscal, impostos ou taxas de justiça em processo-crime e todos e quaisquer encargos de natureza penal, salvo os devidos pelo assistente em processo penal;
- j) Quaisquer quantias referentes a custos de viagens da(s) pessoa(s) segura(s), peritos e testemunhas quando estes tenham de se deslocar dentro de Portugal para fora da área da comarca da sua residência habitual, salvo se a sua presença for considerada indispensável;
- k) Sinistros decorrentes da participação do veículo seguro em competições e provas desportivas;
- l) Prestações que não tenham sido solicitadas à MAPFRE ou tenham sido efetuadas sem o seu acordo, salvo casos de força maior ou impossibilidade material demonstrada;
- m) Despesas resultantes dos eventos relacionados com danos já existentes à data do sinistro;
- n) Despesas resultantes dos eventos ocorridos antes da data em que a presente cobertura produz efeitos ou ocorridos posteriormente à sua cessação, pela sua exclusão ou resolução da apólice.

A MAPFRE não fica obrigada a suportar as despesas decorrentes de ação judicial proposta ou a propor pela(s) pessoa(s) segura(s), com vista à sua indemnização por danos sofridos quando:

- a) Considerar, previamente, que esta não apresenta suficientes probabilidades de êxito;
- b) Tiver conhecimento que o terceiro responsável é insolvente ou falido no âmbito de um processo judicial;
- c) Tiver conhecimento que o terceiro responsável não possui bens penhoráveis ou possuindo-os, os mesmos são insuficientes para cobrir o valor total da indemnização devida;
- d) Considerar justa e suficiente a proposta comercial de indemnização apresentada pelo terceiro responsável;
- e) O valor dos prejuízos for inferior ao valor do salário mínimo nacional mais elevado em vigor à data do sinistro.

Sem prejuízo do disposto no nº 2 do artigo 5º da CE16, ficam ainda excluídas da garantia de reclamação, as despesas com a interposição de recurso de decisão judicial, quando a MAPFRE entenda que o mesmo não apresenta sérias possibilidades de procedência, em face da sentença ou do acórdão recorrido.

4. FRANQUIAS

Mediante contratação, pode ficar a cargo do tomador do seguro ou do segurado uma parte da indemnização devida, não sendo, em caso de sinistro de responsabilidade civil, esta limitação da garantia oponível a terceiros.

5. DEVER DE DECLARAÇÃO INICIAL DO RISCO

O tomador do seguro ou o segurado está obrigado, antes da celebração do contrato, a declarar com exatidão todas as circunstâncias que conheça e razoavelmente deva ter por significativas para a apreciação do risco pela MAPFRE.

O disposto no parágrafo anterior é igualmente aplicável a circunstâncias cuja menção não seja solicitada em questionário eventualmente fornecido pela MAPFRE para o efeito.

Incumprimento doloso do dever de declaração inicial do risco: Neste caso o contrato é anulável mediante declaração enviada pela MAPFRE ao tomador do seguro.

Não tendo ocorrido sinistro, a declaração referida no parágrafo anterior deve ser enviada no prazo de 3 meses a contar do conhecimento daquele incumprimento.

A MAPFRE não está obrigada a cobrir o sinistro que ocorra antes de ter tido conhecimento do incumprimento doloso ou no decurso do prazo previsto no parágrafo anterior, seguindo-se o regime geral da anulabilidade.

A MAPFRE tem direito ao prémio devido até ao final do prazo de 3 meses anteriormente referido, salvo se tiver concorrido dolo ou negligência grosseira, seus ou do seu representante.

Em caso de dolo do tomador do seguro ou do segurado com o propósito de obter uma vantagem, o prémio é devido até ao termo do contrato.

Incumprimento negligente do dever de declaração inicial do risco: Neste caso a MAPFRE pode, mediante declaração a enviar ao tomador do seguro, no prazo de 3 meses a contar do seu conhecimento:

- a) Propor uma alteração do contrato, fixando um prazo, não inferior a 14 dias, para o envio da aceitação ou, caso a admita, da contraproposta;
- b) Fazer cessar o contrato, demonstrando que, em caso algum, celebra contratos para a cobertura de riscos relacionados com o facto omitido ou declarado inexatamente.

O contrato cessa os seus efeitos 30 dias após o envio da declaração de cessação ou 20 dias após a receção pelo tomador do seguro da proposta de alteração, caso este nada responda ou a rejeite.

No caso referido no parágrafo anterior, o prémio é devolvido *pro rata temporis* (proporcionalmente ao

período de tempo não decorrido até ao vencimento) atendendo à cobertura havida.

Se, antes da cessação ou da alteração do contrato, ocorrer um sinistro cuja verificação ou consequências tenham sido influenciadas por facto relativamente ao qual tenha havido omissões ou inexatidões negligentes:

- a) A MAPFRE cobre o sinistro na proporção entre o prémio pago e o prémio que seria devido, caso, aquando da celebração do contrato, tivesse conhecido o facto omitido ou declarado inexatamente;
- b) **A MAPFRE, demonstrando que, em caso algum, teria celebrado o contrato se tivesse conhecido o facto omitido ou declarado inexatamente, não cobre o sinistro e fica apenas vinculada à devolução do prémio.**

6. AGRAVAMENTO DO RISCO

O tomador do seguro ou o segurado tem o dever de, durante a execução do contrato, no prazo de 14 dias a contar do conhecimento do facto, comunicar à MAPFRE todas as circunstâncias que agravem o risco, desde que estas, caso fossem conhecidas pela MAPFRE aquando da celebração do contrato, tivessem podido influir na decisão de contratar ou nas condições do contrato.

No prazo de 30 dias a contar do momento em que tenha conhecimento do agravamento do risco, a MAPFRE pode:

- a) Apresentar ao tomador do seguro proposta de modificação do contrato, que este deve aceitar ou recusar em igual prazo, findo o qual se entende aprovada a modificação proposta;
- b) Resolver o contrato, demonstrando que, em caso algum, celebra contratos que cubram riscos com as características resultantes desse agravamento do risco.

A declaração de resolução do contrato produz os seus efeitos no 10.º dia útil posterior à data do registo.

7. SINISTRO E AGRAVAMENTO DO RISCO

Se antes da cessação ou da alteração do contrato decorrente de um agravamento do risco, ocorrer um sinistro cuja verificação ou consequência tenha sido influenciada pelo agravamento do risco, a MAPFRE:

- a) Cobre o risco, efetuando a prestação convencionada, se o agravamento tiver sido correta e tempestivamente comunicado antes do sinistro ou antes de decorrido o prazo de 14 dias previsto para a comunicação do risco;
- b) Cobre parcialmente o risco, reduzindo-se a sua prestação na proporção entre o prémio efetivamente cobrado e aquele que seria devido em função das reais circunstâncias do risco, se o agravamento não tiver sido correta e tempestivamente comunicado antes do sinistro;
- c) **Pode recusar a cobertura em caso de**

comportamento doloso do tomador do seguro ou do segurado com o propósito de obter uma vantagem, mantendo direito aos prémios vencidos.

Na situação prevista nas alíneas a) e b), sendo o agravamento do risco resultante de facto do tomador do seguro ou do segurado, a MAPFRE não está obrigada ao pagamento da prestação se demonstrar que, em caso algum, celebra contratos que cubram riscos com as características resultantes desse agravamento do risco.

8. OBRIGAÇÕES DO TOMADOR DO SEGURO E DO SEGURADO EM CASO DE SINISTRO

8.1. Em caso de sinistro coberto pelo contrato, o tomador do seguro ou o segurado, sob pena de responderem por perdas e danos, obrigam-se:

- a) A comunicar tal facto, por escrito, à MAPFRE, no mais curto prazo de tempo possível, nunca superior a 8 dias a contar do dia da ocorrência ou do dia em que tenha conhecimento da mesma, fornecendo todas as indicações e provas documentais e ou testemunhais relevantes para uma correta determinação das responsabilidades;
- b) A tomar as medidas ao seu alcance no sentido de evitar ou limitar as consequências do sinistro;
- c) A prestar à MAPFRE as informações relevantes que esta solicite relativas ao sinistro e às suas consequências.

8.2. A comunicação do sinistro, prevista na alínea a) do número anterior, deve ser feita em impresso próprio fornecido pela MAPFRE ou disponível no seu sítio na Internet, ou por qualquer outro meio de comunicação que possa ser utilizado sem a presença física e simultânea das partes, desde que dela fique registo escrito ou gravado.

8.3. A responsabilidade por perdas e danos prevista no n.º 8.1 não é aplicável quando a MAPFRE tiver conhecimento do sinistro por outro meio durante os 8 dias previstos na respetiva alínea a), ou o obrigado à comunicação prove que não poderia razoavelmente ter procedido à comunicação devida em momento anterior àquele em que o fez.

8.4. O tomador do seguro e o segurado não podem, sob pena de responderem por perdas e danos:

- a) Abonar extrajudicialmente a indemnização reclamada ou adiantar dinheiro, por conta, em nome ou sob a responsabilidade da MAPFRE, sem a sua expressa autorização;
- b) Dar ocasião, ainda que por omissão ou negligência, a sentença favorável a terceiro ou, quando não der imediato conhecimento à MAPFRE, a qualquer procedimento judicial

intentado contra ele por motivo de sinistro a coberto da apólice;

- c) **Prejudicar o direito de sub-rogação da MAPFRE nos direitos do segurado contra o terceiro responsável pelo sinistro, decorrente da cobertura do sinistro por aquele.**

9. PRÉMIO

Forma de cálculo: O prémio a cobrar será o resultante da aplicação das tarifas estabelecidas em cada momento na MAPFRE, fundadas em critérios técnicos atuariais e baseadas em princípios de equidade e de suficiência para o cumprimento das obrigações derivadas dos contratos e constituição das provisões técnicas adequadas.

Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, o valor do prémio do Seguro Obrigatório e Facultativo é calculado em função das características do risco e do(s) capital(ais) e franquia(s) proposto(s) para cada cobertura expressa nas Condições Particulares, de acordo com os prémios e/ou taxas constantes da(s) tarifa(s) do ramo automóvel da MAPFRE, acrescidos das cargas de fracionamento, se for caso disso, cargas fiscais e parafiscais, custo de apólice (na primeira anuidade) e custo de atas adicionais.

10. PAGAMENTO DO PRÉMIO

Meios de pagamento: O prémio pode ser pago em numerário, por cheque bancário, por débito direto, num escritório MAPFRE, no escritório do Agente MAPFRE mediador do contrato, nas lojas dos CTT ou nas lojas *Pay Shop*.

O pagamento por cheque fica subordinado à condição da sua boa cobrança e, verificada esta, considera-se feito na data da receção daquele. O pagamento por débito em conta fica subordinado à condição da não anulação posterior do débito por retratação do autor do pagamento no quadro de legislação especial que o permita.

A falta de cobrança do cheque ou anulação do débito equivale à falta de pagamento do prémio, sem prejuízo do disposto nas Condições Gerais.

Fracionamento: O tomador do seguro, nos termos da lei e da apólice, contrai perante a MAPFRE a obrigação de pagar o prémio total relativamente a cada anuidade. Consoante a modalidade, a MAPFRE pode aceitar que o pagamento se faça em prestações semestrais, trimestrais ou mensais liquidadas adiantadamente, de acordo com o indicado na apólice.

Em caso de sinistro garantido pelas coberturas de danos próprios, a MAPFRE reserva-se o direito de deduzir, na indemnização a pagar ao segurado, as prestações em dívida, vencidas ou a vencer, podendo, nos casos de pagamento da indemnização diretamente à entidade reparadora, exigir o pagamento prévio das referidas prestações.

11. FALTA DE PAGAMENTO DO PRÉMIO

A falta de pagamento do prémio inicial, ou da primeira fração deste, na data do vencimento, determina a resolução automática do contrato a partir da data da sua celebração.

A falta de pagamento do prémio de anuidades subsequentes, ou da primeira fração deste, na data do vencimento, impede a prorrogação do contrato.

A falta de pagamento determina a resolução automática do contrato na data do vencimento de:

- Uma fração do prémio no decurso de uma anuidade;
- Um prémio de acerto ou parte de um prémio de montante variável;
- Um prémio adicional resultante de uma modificação do contrato, fundada num agravamento superveniente do risco.

O não pagamento, até à data do vencimento, de um prémio adicional resultante de uma modificação contratual determina a ineficácia da alteração, subsistindo o contrato com o âmbito e nas condições que vigoravam antes da pretendida modificação, a menos que a subsistência do contrato se revele impossível, caso em que se considera resolvido na data do vencimento do prémio não pago.

12. AGRAVAMENTOS E BÓNUS

A MAPFRE aplicará sobre os prémios do Seguro Obrigatório e Facultativo um sistema de bonificações (BÓNUS) quando não sejam participados sinistros durante uma ou mais anuidades do seguro ou um sistema de manutenção, redução ou perda de bonificação ou de agravamento (MALUS) em função do número de sinistros participados na anuidade.

Os sistemas aqui referidos não são aplicáveis às coberturas de Incêndio, Raio ou Explosão (CE03), Furto, Roubo ou Furto de Uso (CE04), Veículo de Substituição (CE 12), Proteção Jurídica (CE 16), Assistência em Viagem e Veículo de Substituição por Avaria ou Acidente (CE 20).

O aumento, manutenção, redução ou perda de bonificação ou agravamento incluir-se-á no recibo da anuidade seguinte àquela em que se tenha verificado a ausência de sinistro(s) ou a participação de sinistro(s), quando possível, ou no imediatamente posterior e será aplicado sobre o prémio comercial.

Regime de cálculo: A aplicação do sistema de bonificações e agravamentos processa-se de acordo com a Tabela de Agravamentos e Bonificações por Sinistralidade (Bónus/Malus) anexa às Condições Gerais (ver tabela na pág. 32 das presentes Informações Pré-contratuais).

Para efeito de aplicação do regime de bónus ou de agravamentos, só é considerado o sinistro que tenha dado lugar ao pagamento de indemnização ou à

constituição de uma provisão e, neste último caso, desde que a MAPFRE tenha assumido a correspondente responsabilidade.

Em caso de constituição de provisão, a MAPFRE pode suspender a atribuição de bônus durante o período máximo de 2 anos, devendo, findo esse prazo, o mesmo ser devolvido e reposta a situação tarifária sem prejuízo para o tomador do seguro, caso a MAPFRE não tenha, entretanto, assumido a responsabilidade perante terceiros.

13. MONTANTE MÍNIMO DO CAPITAL NA COBERTURA OBRIGATÓRIA

a) **Acidentes em território português e países terceiros em relação à U.E. cujos gabinetes nacionais de seguros sejam aderentes à Convenção Complementar entre Gabinetes:**

Danos materiais - € 1.220.000

Danos corporais - € 6.070.000

b) **Transportes coletivos* - 2x o valor mínimo referido em a), com aqueles limites por lesado;**

c) **Provas desportivas* - 8x o valor mínimo referido em a), com aqueles limites por lesado.**

*riscos de aceitação condicionada

14. MONTANTE MÁXIMO DE RESPONSABILIDADE DA MAPFRE

A responsabilidade da MAPFRE é sempre limitada às importâncias máximas fixadas nas Condições Particulares, devendo relativamente à cobertura obrigatória de Responsabilidade Civil corresponder, em cada momento, pelo menos ao capital mínimo obrigatório.

Salvo convenção em contrário, estabelecida nas Condições Particulares:

a) Quando a indemnização atribuída aos lesados for igual ou exceder o capital seguro, a MAPFRE não responde pelas despesas judiciais;

b) Quando a indemnização atribuída aos lesados for inferior, a MAPFRE responde pela indemnização e pelas mesmas despesas até ao limite do capital seguro.

Insuficiência de capital em caso de sinistro de responsabilidade civil: Se existirem vários lesados pelo mesmo sinistro com direito a indemnizações que, na sua globalidade, excedam o montante do capital seguro, os direitos dos lesados contra a MAPFRE reduzem-se proporcionalmente até à concorrência daquele montante. Se a MAPFRE tiver, de boa-fé e por desconhecimento da existência de outras pretensões, liquidado a um lesado uma indemnização de valor superior à que lhe competiria, não fica obrigada para com os outros lesados senão até perfazer a parte restante do capital seguro.

Valor seguro para as coberturas de danos próprios: No início do contrato ou no momento da

inclusão do veículo seguro no mesmo, o valor seguro para as coberturas de Danos Próprios é o constante nas Condições Particulares e deverá ser determinado de acordo com os seguintes critérios:

a) **Veículos Novos:** Deverá corresponder ao seu Valor em Novo;

b) **Veículos Usados:** Deverá corresponder ao valor determinado pela Tabela *Eurotax*, válida no início do contrato ou no momento de inclusão do veículo seguro no mesmo, ou ao valor resultante de outro critério de determinação do valor seguro acordado entre as partes, conforme estabelecido nas Condições Particulares. Quando contratada a extensão de cobertura de Valor em Novo, o valor do veículo deverá corresponder ao seu Valor em Novo.

Nas anuidades seguintes à celebração do contrato ou à inclusão do veículo seguro no mesmo, o valor seguro é automaticamente atualizado, de acordo com as Tabelas de Desvalorização Mensal de Veículos ou com a tabela *Eurotax*, conforme estabelecido nas Condições Particulares.

Em caso de **danos no veículo seguro**, a avaliação dos danos no veículo e consequente indemnização por sinistro garantido pelas coberturas de Danos Próprios, processa-se da seguinte forma:

a) A avaliação será feita pelos peritos da MAPFRE com base nos conhecimentos técnicos periciais e nos instrumentos disponíveis para o efeito, como os manuais técnicos e tabelas de tempos médios de reparação dos respetivos fabricantes, ou outros de natureza semelhante;

b) Na falta de acordo, será escolhida outra oficina reparadora indicada pela MAPFRE;

c) Na persistência de desacordo, poder-se-á recorrer a dois árbitros nomeados, um pela MAPFRE, outro pelo segurado. Se os árbitros não chegarem a acordo, escolherão um terceiro árbitro para desempate, o qual, se a MAPFRE exigir, residirá em localidade diferente da do segurado. Cada parte suportará as despesas e honorários do árbitro respetivo e, na proporção em que hajam decaído, as do terceiro árbitro;

d) Na falta de acordo na escolha do perito árbitro, aplicar-se-á o regime previsto no artigo 35º das Condições Gerais;

e) Como valor de reparação deverá sempre ser considerado o valor final, com inclusão dos respetivos impostos legais.

Em caso de **Perda Parcial:**

a) A MAPFRE reparará ou indemnizará os danos causados no veículo seguro desde que os mesmos não se enquadrem na definição de Perda Total (artigo 38º), **deduzido o valor da franquia;**

b) A reparação a que se refere a alínea anterior será feita de forma suficiente para repor a(s) parte(s) danificada(s) do veículo seguro no estado anterior ao sinistro;

c) Se a reparação exigir substituição de peças, estas

terão de ser novas e, se o segurado não quiser sujeitar-se à necessária demora para a sua obtenção, a MAPFRE não será responsável pelos prejuízos direta ou indiretamente daí resultantes, limitando-se a indemnizar pelo custo daquelas, na base dos preços fixados na última tabela de venda ao público, ou dos preços do mercado, quando possam ser fabricadas pela indústria nacional.

Em caso de **Perda Total**:

- a) A MAPFRE poderá optar pela substituição do veículo seguro por outro igual ou pela atribuição de uma indemnização em dinheiro até ao seu valor venal, conforme definido no artigo 38º das Condições Gerais, sem prejuízo de, se o modelo já não for comercializado, a MAPFRE poder propor ao segurado a substituição por um veículo de características nunca inferiores às do veículo seguro;
- b) A partir da data em que se determine a Perda Total do veículo seguro, a apólice considera-se automaticamente resolvida ou reduzida, consoante forem um ou mais os veículos seguros, respetivamente, tendo o tomador do seguro, relativamente ao veículo sinistrado, direito ao reembolso do prémio das coberturas não afetadas, calculado proporcionalmente ao período de tempo que decorreria até ao vencimento do contrato.

Em caso de sinistro ao abrigo da cobertura de **Quebra de Vidros** (CE 05) ou de **Quebra Isolada de Vidros** (CE 27), o valor garantido corresponderá ao custo da reparação do vidro ou, quando esta não for tecnicamente viável, ao custo da sua substituição, até ao limite do valor seguro. Em caso de substituição, o novo vidro terá de obedecer às especificações do vidro de origem, mas sem a obrigação da gravação do logótipo da marca do veículo.

A MAPFRE reserva-se o direito de indicar o prestador que efetuará a reparação dos danos.

Sub-rogação: Após o pagamento da indemnização, a MAPFRE fica sub-rogada, na medida do montante pago, nos direitos do tomador do seguro ou do segurado contra o terceiro responsável pelo sinistro. **O tomador do seguro ou o segurado respondem, até ao limite da indemnização paga pela MAPFRE, por ato ou omissão que prejudique os referidos direitos.**

O disposto no parágrafo anterior não é aplicável:

- a) Contra o segurado se este responde pelo terceiro responsável pelo sinistro, nos termos da lei;
- b) Contra o cônjuge ou pessoa abrangida pelo regime da união de facto, ascendentes e descendentes do tomador do seguro ou do segurado que com ele vivam em economia comum, salvo se a responsabilidade destes terceiros for dolosa ou se encontrar coberta por

contrato de seguro.

15. VICISSITUDES DO CONTRATO

Início da cobertura e de efeitos: O dia e hora do início da cobertura dos riscos são indicados no contrato, e o dia no documento comprovativo do seguro, dependendo a cobertura dos riscos do prévio pagamento do prémio, sendo este regime igualmente aplicável ao início de efeitos do contrato, caso distinto do início da cobertura dos riscos.

Duração: A duração do contrato é indicada neste e no documento comprovativo do seguro, podendo ser por período, certo e determinado, (seguro temporário) ou por um ano prorrogável por novos períodos de um ano.

Os efeitos do contrato cessam às 24 horas do último dia do seu prazo.

A prorrogação não se efetua se qualquer das partes denunciar o contrato ou se o tomador do seguro não proceder ao pagamento do prémio.

Denúncia: O contrato celebrado por um ano e seguintes pode ser livremente denunciado por qualquer das partes para obviar à sua prorrogação. **A denúncia deverá ser feita através de declaração escrita enviada ao destinatário com uma antecedência mínima de 30 dias relativamente à data da prorrogação.**

Redução ou exclusão de coberturas facultativas: O tomador do seguro e a MAPFRE podem, na data de vencimento do contrato, reduzir ou excluir coberturas contratadas, mediante comunicação escrita à outra parte, com antecedência mínima de 30 dias, relativamente à referida data.

Em caso de ocorrência de 2 ou mais sinistros que afetem as coberturas facultativas no decurso da anuidade, assiste à MAPFRE o direito a proceder à exclusão de todas ou parte das coberturas facultativas, mediante comunicação ao tomador do seguro, por correio registado. Neste caso, a exclusão de coberturas produz efeitos às 24 horas do 10.º dia útil posterior à data do registo.

Sempre que o tomador do seguro não coincida com o segurado, e este esteja devidamente identificado na apólice, a MAPFRE deve avisá-lo da redução ou exclusão de coberturas, dentro dos prazos previstos nos parágrafos anteriores.

Quando, por força da redução ou exclusão de coberturas, houver lugar a estorno do prémio, o montante do prémio a devolver ao tomador do seguro será calculado proporcionalmente ao período

de tempo que decorreria até ao vencimento do contrato, considerando-se, contudo, para efeito da devolução, apenas a parte do valor seguro que exceda o valor global da(s) indemnização(ões) liquidadas.

Resolução do contrato: O contrato pode ser

resolvido pelas partes a todo o tempo, havendo justa causa, mediante correio registado. A resolução do contrato produz os seus efeitos às 24 horas do 10.º dia útil posterior à data do registo. **Sempre que o contrato for resolvido, o tomador do seguro devolve à MAPFRE o certificado e o dístico comprovativos da existência de seguro, se estes tiverem data de validade posterior à da resolução, no prazo de 8 dias a contar do momento em que aquela produziu efeitos. A não devolução destes documentos funciona como condição suspensiva da devolução do prémio, salvo motivo atendível que impeça a devolução.**

Livre resolução do contrato celebrado à distância: Quando o contrato seja celebrado à distância, o tomador do seguro, sendo pessoa singular, pode resolver o contrato sem invocar justa causa, nos 14 dias imediatos à data de receção da apólice.

O prazo previsto no parágrafo anterior conta-se a partir da data da celebração do contrato, desde que o tomador do seguro, nessa data, disponha, em papel ou noutro suporte duradouro, de todas as informações relevantes sobre o seguro que tenham de constar da apólice.

A resolução deve ser comunicada à MAPFRE por escrito, em suporte de papel ou outro meio duradouro disponível e acessível à MAPFRE.

A resolução tem efeito retroativo, podendo a MAPFRE, no caso de início da cobertura do seguro antes do termo do prazo de livre resolução do contrato, ter direito ao valor do prémio calculado *pro rata temporis* (proporcionalmente ao período de tempo não decorrido até ao vencimento), na medida em que tenha suportado o risco até à referida resolução.

Transmissão do contrato: O contrato não se transmite em caso de alienação do veículo, cessando os seus efeitos às 24 horas do próprio dia da alienação, salvo se for utilizado pelo próprio tomador do seguro para segurar novo veículo.

O tomador do seguro avisa a MAPFRE, por escrito, da alienação do veículo, nas 24 horas seguintes à mesma, devendo juntar o certificado provisório do seguro, o certificado de responsabilidade civil ou o aviso-recibo e o Certificado Internacional de Seguro (“carta verde”).

Em caso de substituição de veículo seguro, o tomador obriga-se a entregar à MAPFRE, dentro do prazo de 8 dias, o certificado provisório do seguro, o certificado de responsabilidade civil ou o aviso-recibo e o certificado internacional de seguro (carta verde) relativos ao veículo anteriormente seguro pela apólice.

A validade da documentação referida no parágrafo anterior cessa automaticamente na data de

substituição do veículo seguro.

Salvo convenção em contrário, o falecimento do tomador do seguro não faz caducar o contrato, sucedendo os seus herdeiros nos respetivos direitos e obrigações nos termos da lei.

16. DIREITO DE REGRESSO – SEGURO OBRIGATÓRIO DE RESPONSABILIDADE CIVIL AUTOMÓVEL

Quando a MAPFRE suportar o pagamento das indemnizações emergentes do sinistro ocorrido, tem direito de reclamar o pagamento das quantias que tiver liquidado aos lesados, junto das pessoas referidas no Artigo 27.º do Decreto-Lei 291/2007 de 21 de Agosto, que dispõe:

Satisfeita a indemnização, o segurador apenas tem direito de regresso:

- a) Contra o causador do acidente que o tenha provocado dolosamente;
- b) Contra os autores e cúmplices de roubo, furto ou furto de uso do veículo causador do acidente, bem como, subsidiariamente, o condutor do veículo objeto de tais crimes que os devesse conhecer e causador do acidente;
- c) Contra o condutor, quando este tenha dado causa ao acidente e conduzido com uma taxa de alcoolemia superior à legalmente admitida, ou acusar consumo de estupefacientes ou outras drogas ou produtos tóxicos;
- d) Contra o condutor, se não estiver legalmente habilitado, ou quando haja abandonado o sinistrado;
- e) Contra o responsável civil por danos causados a terceiros em virtude de queda de carga decorrente de deficiência de acondicionamento;
- f) Contra o incumpridor da obrigação prevista no n.º3 do Artigo 6.º **(1)**;
- g) Contra o responsável civil pelos danos causados nos termos do n.º1 do artigo 7.º **(2)** e, subsidiariamente à responsabilidade prevista na alínea b), a pessoa responsável pela guarda do veículo cuja negligência tenha ocasionado o crime previsto na 1ª parte do n.º2 do mesmo artigo **(3)**;
- h) Contra o responsável civil por danos causados a terceiros em virtude de utilização ou condução de veículos que não cumpram as obrigações legais de carácter técnico relativamente ao estado e condições de segurança do veículo, na medida em que o acidente tenha sido provocado ou agravado pelo mau funcionamento do veículo;
- i) Em especial relativamente ao previsto na alínea anterior, contra o responsável pela apresentação do veículo a inspeção periódica que, na pendência do contrato de Seguro, tenha incumprido a obrigação de renovação periódica dessa apresentação, na medida em que o acidente tenha sido provocado ou agravado pelo mau funcionamento do veículo.

(1) N.º 3 do Artigo 6.º: “*Estão ainda obrigados os*

garagistas, bem como quaisquer pessoas ou entidades que habitualmente exercem a atividade de fabrico, montagem ou transformação, de compra e ou venda, de reparação, de desempanagem ou de controlo do bom funcionamento de veículos, a segurar a responsabilidade civil em que incorrem quando utilizem, por virtude das suas funções, os referidos veículos no âmbito da sua atividade profissional.”

(2) N.º1 do Artigo 7.º: “Relativamente ao seguro previsto no n.º 3 do artigo anterior, é inoponível ao lesado o facto de o acidente causado pelo respetivo segurado ter sido causado pela utilização do veículo fora do âmbito da sua atividade profissional, sem prejuízo do correspondente direito de regresso.”

(3) Furto, roubo ou furto de uso.

17. COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES ENTRE AS PARTES

As comunicações ou notificações do tomador do seguro/segurado previstas na apólice consideram-se válidas e eficazes caso sejam efetuadas para a sede social da MAPFRE.

As comunicações previstas no contrato devem revestir forma escrita ou ser prestadas por outro meio de que fique registo duradouro.

A MAPFRE só está obrigada a enviar as comunicações previstas no contrato se o destinatário das mesmas estiver devidamente identificado no contrato, considerando-se validamente efetuadas se remetidas para o respetivo endereço constante da apólice.

Para os efeitos previstos no Capítulo III do Título II do Decreto-Lei nº 291/2007, de 21 de Agosto, a MAPFRE pode recorrer a meio de que fique registo gravado, caso esteja autorizada a fazê-lo nos termos da lei.

18. CONDIÇÕES DE ADESÃO À ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO DA APÓLICE POR VIA ELETRÓNICA

Ao aderir à entrega da documentação da apólice por via eletrónica, o tomador do seguro aceita receber a documentação da apólice, em suporte eletrónico, no endereço de correio eletrónico indicado no ato de adesão, ficando informado de que a referida documentação não lhe será enviada em suporte papel.

Para este efeito consideram-se *documentação da apólice*, as respetivas Condições Particulares, bem como os avisos para pagamento do prémio, **ficando convencionado entre as partes que a documentação da apólice enviada por via eletrónica tem o mesmo valor que teria em suporte papel, nomeadamente no que respeita às consequências da falta de pagamento dos prémios.**

A adesão não implica qualquer custo para o tomador.

O tomador compromete-se a zelar pelo bom e

regular funcionamento da sua caixa de correio eletrónico e comunicar por escrito à MAPFRE qualquer alteração, irregularidade ou falha relacionada com a mesma. Obriga-se, ainda, a manter, na sua caixa de correio eletrónico, espaço disponível para receber a documentação.

A MAPFRE não será responsável por prejuízos sofridos pelo tomador e/ou por terceiros, em virtude de quaisquer atrasos, interrupções, erros ou suspensões de comunicações que tenham origem em fatores fora do seu controlo, nomeadamente, quaisquer deficiências ou falhas provocadas pela rede de comunicações ou serviços de comunicações prestados por terceiros, pelo sistema informático, pelos modems, pelo software de ligação ou eventuais vírus informáticos.

O tomador aceita e reconhece que a transmissão dos seus dados ocorre em rede aberta - a Internet - pelo que está consciente de que os seus dados podem ser vistos e utilizados por terceiros não autorizados.

O tomador assume total responsabilidade pela veracidade, exatidão, vigência e autenticidade dos dados fornecidos aquando da adesão, nomeadamente os relativos ao seu endereço de email, declarando expressamente ter poderes para escolher ou alterar o processo de entrega da documentação da apólice.

Caso o tomador pretenda alterar a forma de entrega da documentação da apólice, passando a entrega da documentação a processar-se em suporte papel, deverá efetuar o pedido por escrito à MAPFRE, com a antecedência mínima de 30 dias relativamente à data em que pretende que a alteração produza efeitos.

Com exceção do disposto nos parágrafos anteriores, as presentes condições de adesão não alteram ou derogam qualquer disposição das condições aplicáveis à apólice.

19. CLÁUSULAS DO CONTRATO

Nos termos acordados entre as partes, as Condições Gerais e cláusulas anexas, que resultem da celebração do contrato a que se refere a presente informação pré-contratual, são entregues ao tomador do seguro no sítio da internet indicado nas Condições Particulares, sem prejuízo de este poder solicitá-las noutra suporte, diretamente à MAPFRE, logo que tenha conhecimento da impossibilidade de proceder à sua visualização no referido suporte.

20. RECLAMAÇÕES E ARBITRAGEM

A MAPFRE dispõe de uma unidade orgânica responsável pela gestão de reclamações, sem prejuízo da possibilidade de posterior recurso para o Provedor do Cliente ou de poder ser requerida a intervenção da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (www.asf.com.pt).

A informação relativa à gestão de reclamações e ao Provedor do Cliente está disponível em www.mapfre.pt/contacte-nos.

Nos litígios surgidos ao abrigo deste contrato pode haver recurso à arbitragem, a efetuar nos termos da lei.

21. FORO

O foro competente para dirimir os litígios emergentes deste contrato é o fixado na lei civil.

22. AUTORIDADE DE SUPERVISÃO

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), com sede na Av. da República, 76, 1600-205 LISBOA

23. INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE PROTEÇÃO DE DADOS

Quem é o responsável pelo tratamento dos seus dados pessoais?

A informação e/ou dados pessoais que nos forneça, incluindo, eventualmente, os de saúde, serão incluídos num ficheiro cujo responsável é:

- **Identidade:** MAPFRE Seguros Gerais, S.A, NPC 502 245 816
- **Endereço postal:** Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Edifício Zenith – Miraflores, 1495-131 Algés
- **Telefone:** 210 739 283
- **Correio eletrónico:** protecaodedados@mapfre.pt
- **Contacto do Delegado de Proteção de Dados:** DPO.Portugal@mapfre.com

Com que finalidade tratamos os seus dados pessoais?

A MAPFRE Seguros Gerais, S.A tratará todos os dados pessoais fornecidos voluntariamente pelos titulares dos dados, diretamente ou através do seu mediador, e os que se obtenham mediante gravação de conversas telefónicas ou como consequência da sua navegação por páginas *web* de Internet ou outro meio, com finalidade de desenvolvimento do contrato ou de consulta, solicitação ou contratação de qualquer serviço ou produto, mesmo após a cessação da relação pré-contratual ou contratual, para as seguintes finalidades:

- Gestão da atividade seguradora e/ou cumprimento do contrato ou pré-contrato de seguro assim como das obrigações legais.
- Valoração e delimitação do risco, prevenção e investigação de fraude na seleção de risco e na gestão de sinistros, ainda que não se formalize o contrato de seguro ou após a sua cessação.
- Realização de estudos e cálculos estatísticos, inquéritos, análises de tendências de mercado e controlo de qualidade.
- Tramitação, seguimento e atualização de

qualquer solicitação de informação, relação negocial, pré-contratual ou contratual, de qualquer uma das diversas entidades do Grupo MAPFRE e a gestão da atividade com mediadores de seguros.

- Manutenção e gestão integral e centralizada da sua relação com as diversas entidades do Grupo MAPFRE.

Todos os dados recolhidos, bem como os tratamentos e finalidades anteriormente indicados(as) são necessários ou estão relacionados com a adequada manutenção, desenvolvimento e controlo da relação contratual.

Somente no caso de não ter manifestado expressamente a sua oposição, as finalidades aceites incluem o envio de informações e publicidade, inclusive por via eletrónica, sobre ofertas, produtos, recomendações, serviços, promoções, brindes e campanhas de fidelização da MAPFRE Seguros Gerais, S.A e das diversas entidades do Grupo MAPFRE (www.mapfre.com) ou de terceiras entidades com as quais qualquer empresa do Grupo MAPFRE tenha celebrado acordos de colaboração; extração, armazenamento de dados e estudos de marketing, visando adequar as ofertas comerciais ao seu perfil particular, ainda que não se formalize alguma operação ou após a cessação da relação contratual.

A fim de executar adequadamente o contrato de seguro e poder oferecer-lhe produtos e serviços de acordo com os seus interesses, iremos elaborar, com base na informação fornecida, diferentes perfis em função dos seus interesses e necessidades e da estratégia de negócio do Grupo MAPFRE, pelo que serão tomadas decisões automatizadas com base nos referidos perfis.

Durante quanto tempo iremos conservar os seus dados pessoais?

Os dados pessoais fornecidos serão conservados durante o prazo determinado com base nos seguintes critérios: (i) obrigação legal de conservação; (ii) duração da relação contratual e cumprimento de quaisquer responsabilidades decorrentes da referida relação; e, (iii) pedido de supressão por parte do titular dos dados nos casos em que se justifique.

Qual a nossa legitimidade para tratar os seus dados?

A base jurídica para o tratamento dos seus dados com as finalidades indicadas no ponto “Com que finalidade tratamos os seus dados pessoais?” é a execução do contrato de seguro. A oferta futura de produtos e serviços indicada no ponto “Com que finalidade tratamos os seus dados pessoais?” baseia-se no consentimento que, eventualmente, tenha concedido, sem que em caso algum a retirada deste consentimento condicione a execução do contrato de seguro.

É sua obrigação fornecer-nos os seus dados pessoais para a celebração do contrato de seguro. Caso não o faça, a MAPFRE Seguros Gerais, S.A reserva-se o direito de não celebrar o contrato de seguro.

A quem serão comunicados os seus dados?

A MAPFRE Seguros Gerais, S.A poderá comunicar os seus dados, incluindo os de saúde e os de sinistros vinculados às apólices, exclusivamente para as finalidades indicadas no ponto “*Com que finalidade tratamos os seus dados pessoais?*”, a outras entidades seguradoras, resseguradoras, de mediação de seguros, financeiras, imobiliárias ou de prestação de serviços relacionados com o seu campo de atividade pertencentes ao Grupo MAPFRE (www.mapfre.com), filiais e participadas, Fundação MAPFRE, entidades públicas e a outras pessoas singulares ou coletivas que também desenvolvam qualquer uma das referidas atividades e com as quais as diversas entidades do Grupo MAPFRE celebrem acordos de colaboração, mesmo que não se formalize alguma operação ou após a cessação da relação contratual e sem que haja necessidade de lhe comunicar a primeira comunicação que seja efetuada aos referidos destinatários.

Além disso, qualquer entidade pertencente ao Grupo MAPFRE (www.mapfre.com), filiais e participadas, pode comunicar os dados pessoais a qualquer uma das entidades anteriormente referidas, com a finalidade de manter uma gestão integral e centralizada da relação dos titulares dos dados com as diversas entidades do Grupo MAPFRE, e que os titulares dos dados possam beneficiar da possibilidade de acesso aos seus dados a partir de qualquer uma delas, respeitando sempre a legislação aplicável em matéria de proteção de dados de carácter pessoal e sem que haja necessidade de comunicar aos titulares dos dados a primeira comunicação efetuada. A comunicação dos dados entre entidades do Grupo MAPFRE é necessária para a manutenção da gestão integral e centralizada da sua relação com a MAPFRE Seguros Gerais, S.A, a aplicação dos descontos de prémio e demais benefícios decorrentes dessa circunstância e a gestão de programas de fidelização no caso de subscrição dos mesmos.

No âmbito das comunicações indicadas no parágrafo anterior, poderão ser realizadas transferências internacionais de dados para países terceiros ou organizações internacionais, sobre as quais exista ou não uma decisão de adequação da Comissão Europeia relativamente às mesmas. As transferências internacionais para países que não possam garantir um nível de proteção adequado terão carácter excepcional e realizar-se-ão sempre que sejam imprescindíveis para a execução adequada da relação contratual.

O Grupo MAPFRE dispõe de cláusulas tipo de proteção de dados para garantir adequadamente a proteção dos seus dados no âmbito das

comunicações e transferências internacionais dos seus dados, nos países em que a sua aplicação não seja possível.

Quais os seus direitos quando nos fornece os seus dados?

Nos termos e de acordo com o disposto na legislação em vigor, qualquer pessoa tem o direito de:

- confirmar se na MAPFRE Seguros Gerais, S.A estamos a tratar dados pessoais que lhe digam respeito ou não, aceder aos mesmos e à informação relacionada com o respetivo tratamento
- solicitar a retificação dos dados incorretos
- solicitar a supressão dos dados caso, entre outras razões, já não sejam necessários para os fins para os quais foram recolhidos, caso em que a MAPFRE Seguros Gerais, S.A deixará de tratar os dados salvo para o exercício ou a defesa de eventuais reclamações.
- solicitar a limitação do tratamento dos seus dados, caso em que somente poderão ser tratados com o seu consentimento, exceto a respetiva conservação e utilização para o exercício ou a defesa de reclamações ou com vista à proteção dos direitos de outra pessoa singular ou coletiva ou por razões de interesse público importante da União Europeia ou de um determinado Estado-membro.
- opor-se ao tratamento dos seus dados, caso em que, a MAPFRE Seguros Gerais, S.A deixará de tratar os dados salvo para a defesa de eventuais reclamações.
- receber num formato estruturado, de uso corrente e leitura automática os dados pessoais que lhe digam respeito e que tenha fornecido à MAPFRE Seguros Gerais, S.A, ou solicitar à MAPFRE Seguros Gerais, S.A que os transmita diretamente a outro responsável desde que tal seja tecnicamente possível.
- retirar o consentimento concedido, eventualmente, para a finalidade incluída no ponto “*Com que finalidade tratamos os seus dados pessoais?*”, sem que tal afete a licitude do tratamento baseado no consentimento prévio à sua retirada.

Os anteriores direitos de acesso, retificação, supressão, limitação, oposição e portabilidade poderão ser exercidos diretamente pelo titular dos dados ou através de representante legal ou voluntário, através de comunicação escrita dirigida a Área de Privacidade e Proteção de Dados, Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Edifício Zenith – Miraflores, 1495-131 Algés.

O titular dos dados pode apresentar uma reclamação junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados, nomeadamente quando considere que não obteve satisfação no exercício dos seus direitos, através da página *web* disponibilizada para o efeito pela Autoridade de Controlo em questão.

